

1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

Legislação Atualizada e Síntese das Competências

A Secretaria de Estado de Segurança Pública e da Paz Social do Distrito Federal é órgão central do Sistema de Segurança Pública subordinado diretamente ao Governador do Distrito Federal, como finalidade de promover a segurança pública no Distrito Federal, destinada à preservação da ordem pública e a incolumidade das pessoas e do patrimônio. Dentro de uma visão atual e moderna no contexto de segurança pública, este órgão promoveu uma série de atividades visando proporcionar à população do Distrito Federal paz, tranquilidade, qualidade de vida e segurança.

O Regimento Interno da Secretaria, aprovado pelo Decreto nº 28.691, de 17/01/2008, publicado no DODF nº 13, de 18/01/2008, define:

Art. 1º A segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida nos termos da legislação, para a preservação da ordem pública, da incolumidade das pessoas e do patrimônio.

Art. 2º O Sistema de Segurança Pública do Distrito Federal é composto pelos seguintes órgãos:

- I. Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal;
- II. Polícia Civil do Distrito Federal;
- III. Polícia Militar do Distrito Federal;
- IV. Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal.

Parágrafo único. A Secretaria é o órgão central do Sistema de Segurança Pública do Distrito Federal.

Art. 3º À SSP compete:

I - propor e implementar a política de segurança pública fixada pelo Governador do Distrito Federal;

II - planejar, coordenar e supervisionar o emprego operacional dos órgãos que compõem o Sistema de Segurança Pública do Distrito Federal e do Departamento de Trânsito do Distrito Federal;

III - integrar as ações dos órgãos que compõem o Sistema de Segurança Pública do Distrito Federal e do DETRAN, objetivando a racionalização do emprego dos meios e a maior eficácia operacional.

§ 1º O Departamento de Trânsito do Distrito Federal, autarquia integrante do Sistema Nacional de Trânsito, é vinculado à Secretaria para os fins do disposto neste artigo e na forma do art. 1º do Decreto nº 28.222, de 23/08/2007.

§ 2º A competência contida no inciso II deste artigo não exclui a dos órgãos que compõem o Sistema de Segurança Pública do Distrito Federal e do DETRAN, no desempenho de suas atribuições.

Em 2017, a estrutura administrativa da Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Paz Social do Distrito Federal foi alterada por meio dos Decretos nº 38.046 de 08 de março de 2017, nº 38.455 de 30 de agosto de 2017 e nº 38.467 de 1º de setembro de 2017.

FORÇA DE TRABALHO

Servidores	Atividade-Meio (Com cargo em comissão)	Atividade-Fim (Com cargo em comissão)	Atividade-Meio (Sem cargo em comissão)	Atividade-Fim (Sem cargo em comissão)	Total
Efetivos do GDF	51	142	47	1.491	1.731
Comissionados sem vínculo efetivo	191	10	0	0	201
Requisitados de órgãos do GDF	133	68	116	153	470
Requisitados de órgãos fora do GDF	6	0	0	0	6
Estagiários	0	0	24	0	24
Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango	0	0	8	0	8
Terceirizados (FUNAP)	0	0	0	0	0
Outros - especificar	24	0	0	0	24
Subtotal	405	220	195	1.664	2.464
(-) Cedidos para outros órgãos	0	0	18	0	18
Total Geral	405	220	177	1.664	2.446

Fonte: SUAG/SSPDF, atualizado em 31/10/2018.

2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

6206 - CIDADE DO ESPORTE E LAZER

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
4091 - APOIO A PROJETOS	530000,0	0,0	0	0

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
5863 - APOIO A PROJETOS - APOIO AO PROGRAMA ESPORTE A MEIA NOITE - DISTRITO FEDERAL	530000,0	0,0	0	0
TOTAL - 6206 - CIDADE DO ESPORTE E LAZER	530000,00	0,00	0,00	0,00

6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
2426 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA	410000,0	388500,0	388500,00	262917,06
8431 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA-SSP-DISTRITO FEDERAL	410000,0	388500,0	388500,00	262917,06
2540 - FORNECIMENTO DE ALIMENTAÇÃO AOS PRESIDÁRIOS	60000000,0	73716385,00	73716385,00	69394959,54
0006 - FORNECIMENTO DE ALIMENTAÇÃO AOS PRESIDÁRIOS-SSP-DISTRITO FEDERAL	60000000,0	73716385,00	73716385,00	69394959,54
1720 - REFORMA DE UNIDADES DO SISTEMA PENITENCIÁRIO	800001,0	221057,0	0,0	0
0001 - REFORMA DE UNIDADES DO SISTEMA PENITENCIÁRIO-SSP-DISTRITO FEDERAL	800001,0	221057,0	0,0	0
2579 - MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO DE CONSELHO	150000,0	235000,0	235000,00	174448,91
0029 - MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO DE CONSELHO-COPEN - SSP-DISTRITO FEDERAL	150000,0	235000,0	235000,00	174448,91
2727 - MANUTENÇÃO DO SISTEMA PENITENCIÁRIO DO DF	38511566,0	51637921,63	49776395,68	39616215,04
0001 - MANUTENÇÃO DO SISTEMA PENITENCIÁRIO DO DF-SSP-DISTRITO FEDERAL	38511566,0	51637921,63	49776395,68	39616215,04
3077 - CONSTRUÇÃO DE CENTROS DE DETENÇÃO PROVISÓRIA - CDP	0	77703564,0	51929563,64	0
0003 - CONSTRUÇÃO DE CENTROS DE DETENÇÃO PROVISÓRIA - CDP-- SÃO SEBASTIÃO	0	77703564,0	51929563,64	0
3072 - CONSTRUÇÃO DO CENTRO INTEGRADO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL AO PACIENTE JUDICIÁRIO	236967,0	0,00	0,00	0
0002 - CONSTRUÇÃO DO CENTRO INTEGRADO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL AO PACIENTE JUDICIÁRIO-SSP- GAMA	236967,0	0,00	0,00	0
TOTAL - 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA	100108534,00	203902427,63	176045844,32	109448540,55

Ouvidoria Itinerante nos Presídios

Em 2018, o Programa "Ouvidoria Itinerante", modalidade em que a Ouvidoria/SSP vai até o local que apresentou alto índice de demandas inerentes a Segurança Pública, os trabalhos foram novamente focados nos presídios do Distrito Federal, por ser local onde transitam milhares de pessoas que visitam os que estão privados de liberdade, oriundas de todas Regiões Administrativas do DF e também de outros Estados da Federação.

Os atendimentos são realizados duas vezes por semana – às quartas e quintas-feiras – quando, em sua grande maioria, as demandas são resolvidas de imediato, devido ao fato dos trabalhos da Ouvidoria serem realizados no local onde foram identificados os principais problemas. Em 2018 foram atendidas 739 (setecentos e trinta e nove) pessoas.



Imagem 1: Atendimento da Ouvidoria Itinerante.

Monitoramento Eletrônico por meio de Tornozeleiras

Em 2018 o Centro Integrado de Monitoração Eletrônica – CIME, unidade integrante da Subsecretaria do Sistema Penitenciário, realizou a monitoração de 473 detentos, por servidores da SESIPE/SSP que foram capacitados para essa finalidade, conforme quadro abaixo:

Quadro 1 – Quantidade de Monitorados

Decisões	Quantidade de Monitorados
Decisões da VEP	31
Decisões da VEPERA	64

Medidas Cautelares - NAC	255
Varas Criminais	118
2ª Instância	03
Tribunais Superiores	02
Total	473

Fonte: CIME, atualizado em 31/10/2018

A utilização de mecanismo tecnológico como as tornozeleiras eletrônicas, além de proporcionar maior eficiência do Estado pela redução do gasto per capita com custodiados do Sistema Penitenciário, contribui para a redução do déficit de vagas nas unidades prisionais, já que reduz o número de custodiados no Sistema Penitenciário; dá efetividade à fiscalização da medida cautelar e a ao controle estatal sobre essas pessoas; bem como promove a humanização da medida cautelar diversa da prisão, pois permite atender necessidades especiais relacionadas à idade, limitações físicas e psicológicas.



Imagem 2: Rol de Entrada do CIME.

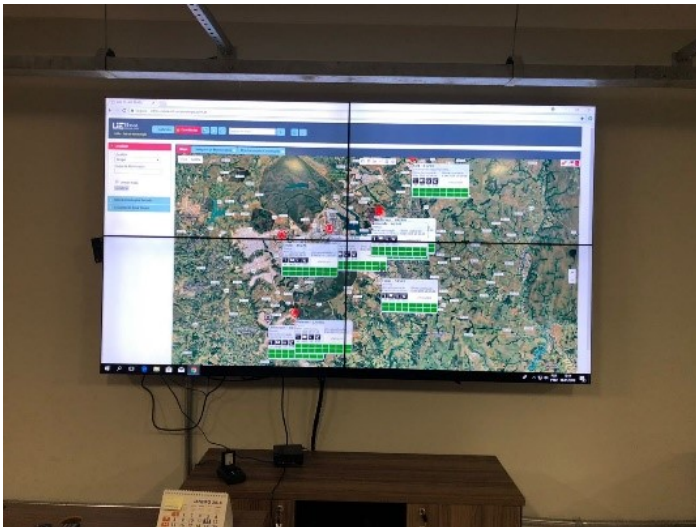


Imagem 3: Painel de Controle do CIME.

Cidadania Carcerária

Com o objetivo de melhorar a proporção de servidores do sistema penitenciário em relação ao número de internos, de modo a proporcionar um melhor serviço, foram criadas 1.400 vagas para o cargo de Agentes de Atividades Penitenciárias, por meio da Lei nº 6.167 de 03 de julho de 2018 e nomeados 175 servidores da carreira de Atividades Penitenciárias no período de janeiro a outubro de 2018, conforme previsão para o período. Além disso, no ano de 2018, existem 2.130 sentenciados estudando e 2.919 trabalhando.

Obras e Reformas

Quadro 2 – Principais Obras e Construções

Descrição	Região Administrativa	Etapas Realizadas	Valor Total (R\$)	Estágio
Construção da Penitenciária do Distrito Federal III, no Complexo Penitenciário da Papuda	São Sebastião	Projetos básicos	38.944.444,44	Em elaboração dos Projetos executivos

Realização do remanescente da obra dos CDP's 1,2,3 e 4	São Sebastião	Levantamento dos quantitativos	69.159.981,06	Obra transposta da Secretaria de Estado da Justiça e Cidadania para a SSP. Sub-rogado contrato de Repasse com a CEF/SEJUS. A SSP aguarda Decisão judicial para retomar a execução da obra
Construção do Centro Integrado de Atenção Psicossocial do Paciente do Judiciário do DF (CIAP PJ/DF)	Gama	Levantamento dos quantitativos	18.000.000,00	Em elaboração de Projeto

Fonte: SUAG/SSP/DF

Indicadores de Desempenho por Programa de Governo

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em 1º Ano	Alcançado em 1º Ano	Desejado em 2º Ano	Alcançado em 2º Ano	Desejado em 3º Ano	Alcançado em 3º Ano	Origem/Fonte
1545 - MÉDIA DOS PRESOS ASSISTIDOS NOS ESTABELECIMENTOS PENAIS.	UNIDADE	14.350	31/07/2015	ANUAL	16.751	15.000	18.541	15.753	20.482		SESIPE/SSP / UO 24101 / OE 4
Justificativa: 2016 - Devido ao aumento de 4,93% na população carcerária do Distrito Federal em 2016, resultou no aumento do Déficit de vagas no Sistema Penitenciário em 7504 vagas. 2017 - Devido ao aumento de 5,02% na população carcerária do Distrito Federal em 2017, resultou no déficit de 8.358 vagas no Sistema Penitenciário.											

6217 - SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
2775 - FORTALECIMENTO DA ESTRATÉGIA PREVENTIVA DE SEGURANÇA CIDADÃ	1250000,0	80107,0	80107,0	28428,0
0002 - FORTALECIMENTO DA ESTRATÉGIA PREVENTIVA DE SEGURANÇA - PROGRAMA MARKA PARA FORTALECIMENTO DOS CONSEGS ANO 2018 - REGIÃO I - PLANO PILOTO .	500000,0	0,0	0	0
0001 - FORTALECIMENTO DA ESTRATÉGIA PREVENTIVA DE SEGURANÇA CIDADÃ-SSP-(PPV)-DISTRITO FEDERAL	500000,0	80107,0	80107,0	28428,0
0005 - FORTALECIMENTO DA ESTRATÉGIA PREVENTIVA DE SEGURANÇA CIDADÃ-FORTALECIMENTO DA ESTRATÉGIA PREVENTIVA DE SEGURANÇA PÚBLICA - SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DO DF - MATERIAL - EM 2018-DISTRITO FEDERAL	100000,0	0,0	0	0
0006 - FORTALECIMENTO DA ESTRATÉGIA PREVENTIVA DE SEGURANÇA CIDADÃ-FORTALECIMENTO DA ESTRATÉGIA PREVENTIVA DE SEGURANÇA PÚBLICA - SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DO DF - SERVIÇOS - EM 2018-DISTRITO FEDERAL	150000,0	0,0	0	0
4089 - CAPACITAÇÃO DE PESSOAS	500000,0	0,0	0,0	0
5743 - CAPACITAÇÃO DE PESSOAS-SSP-(PPV)-DISTRITO FEDERAL	50000,0	0,0	0,0	0
5773 - CAPACITAÇÃO DE PESSOAS - CAPACITAÇÃO DE EGRESSOS DO SISTEMA CARCERÁRIO E DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS - DISTRITO FEDERAL	450000,0	0,0	0	0
1569 - DESENVOLVIMENTO DOS PROGRAMAS NACIONAIS DE SEGURANÇA PÚBLICA	10400000,0	41444980,25	18889014,11	16978011,80
0001 - DESENVOLVIMENTO DOS PROGRAMAS NACIONAIS DE SEGURANÇA PÚBLICA-SSP-DISTRITO FEDERAL	10400000,0	41444980,25	18889014,11	16978011,80
2773 - MANUTENÇÃO DO CENTRO INTEGRADO DE COMANDO E CONTROLE REGIONAL - CICCRR	400000,0	340000,00	340000,00	171972,89
0001 - MANUTENÇÃO DO CENTRO INTEGRADO DE COMANDO E CONTROLE REGIONAL - CICCRR-SSP-DISTRITO FEDERAL	400000,0	340000,00	340000,00	171972,89
2776 - PREVENÇÃO E REPOSTAS ÀS EMERGÊNCIAS E DESASTRES	100000,0	70000,0	0,0	0
0001 - PREVENÇÃO E REPOSTAS ÀS EMERGÊNCIAS E DESASTRES-SSP-DISTRITO FEDERAL	100000,0	70000,0	0,0	0
3029 - MODERNIZAÇÃO E REEQUIPAMENTO DAS UNIDADES DE SEGURANÇA PÚBLICA	800000,0	0,0	0	0
9513 - MODERNIZAÇÃO E REEQUIPAMENTO DAS UNIDADES DE SEGURANÇA - Modernização e Reequipamento - Aquisição de Equipamentos para a Segurança Pública no DF - DISTRITO FEDERAL	800000,0	0,0	0	0
3419 - REEQUIPAMENTO E REAPARELHAMENTO DAS UNIDADES DA SEGURANÇA PÚBLICA	600000,0	3983370,0	3337196,81	494456,81

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
0002 - REEQUIPAMENTO E REAPARELHAMENTO DAS UNIDADES DA SEGURANÇA PÚBLICA-SSP-DISTRITO FEDERAL	600000,0	3983370,0	3337196,81	494456,81
3467 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS	1000000,0	0,0	0	0
9603 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS - APOIO AO PROGRAMA DE SEGURANÇA PREVENTIVA PARA MULHERES COMO MEDIDA PROTETIVA -EM 2018 - DISTRITO FEDERAL	1000000,0	0,0	0	0
3678 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS	160000,0	79987,50	52987,50	52987,50
0045 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-SSP-(PPV)-DISTRITO FEDERAL	60000,0	79987,50	52987,50	52987,50
6136 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS - REALIZAÇÃO DE EVENTOS - I SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE SEGURANÇACIDADÃ - DISTRITO FEDERAL	100000,0	0,0	0	0
3711 - REALIZAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS	600000,0	227557,69	206007,69	152722,25
6163 - REALIZAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS-SSP-(PPV)-DISTRITO FEDERAL	600000,0	227557,69	206007,69	152722,25
4031 - MONITORAMENTO POR CÂMERA DE VÍDEO	3300000,0	3203642,50	1830447,50	0
0001 - MONITORAMENTO POR CÂMERA DE VÍDEO-SSP-DISTRITO FEDERAL	2000000,0	1903642,50	1830447,50	0
0002 - MONITORAMENTO POR CÂMERA DE VÍDEO - MONITORAMENTO POR CÂMERA DE VÍDEO-SSP-DISTRITO FEDERAL - DISTRITO FEDERAL	1300000,0	1300000,0	0	0
TOTAL - 6217 - SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA	19110000,00	49429644,94	24735760,61	17878579,25

Viva Brasília, o nosso Pacto pela Vida

Balanco Criminal

Quadro 3 – Comparativo Anual – Período Jan/Out 2017/2018

EIXOS INDICADORES	NATUREZA	TOTAL		VARIACÃO	
		2017	2018	QUANTIT.	(%)
1. C.V.L.I. - CRIMES VIOLENTOS LETAIS INTENCIONAIS	OCORRÊNCIA	403	371	-32	-7,9%
	VÍTIMA	409	382	-27	-6,6%
	OCORRÊNCIA	32	21	-11	
	VÍTIMA	32	21	-11	
	OCORRÊNCIA	3	7	4	
	VÍTIMA	3	7	4	
1.TOTAL	OCORRÊNCIAS C.V.L.I.	438	399	-39	-8,9%
	VÍTIMAS C.V.L.I.	444	410	-34	-7,7%
2. C.C.P. - CRIMES CONTRA O PATRIMÔNIO	OCORRÊNCIA	31079	27727	-3352	-10,8%
	OCORRÊNCIA	4028	3411	-617	-15,3%
	OCORRÊNCIA	2245	1389	-856	-38,1%
	OCORRÊNCIA	1820	1521	-299	-16,4%
	OCORRÊNCIA	719	514	-205	-28,5%
	OCORRÊNCIA	10361	8826	-1535	-14,8%
2. TOTAL C.C.P.		50252	43388	-6864	-13,7%
TOTAL CRIMES (CVLI + CCP)		50690	43787	-6903	-13,6%
3. OUTROS CRIMES	OCORRÊNCIA	770	728	-42	-5,5%
	OCORRÊNCIA	188	155	-33	-17,6%
	OCORRÊNCIA	626	555	-71	-11,3%
3. TOTAL OUTROS CRIMES		1584	1438	-146	-9,2%

4. PRODUTIVIDADE POLICIAL	OCORRÊNCIA	TRÁFICO DE DROGAS	2166	2394	228	10,5%
		USO E PORTE DE DROGAS	4735	4821	86	1,8%
		POSSE/PORTE DE ARMA DE FOGO	1149	1026	-123	-10,7%
		LOCALIZAÇÃO DE VEÍCULO FURTADO OU ROUBADO	5400	4729	-671	-12,4%
4. TOTAL PRODUTIVIDADE POLICIAL			13450	12970	-480	-3,6%

FONTE: Banco Millenium – COOAFESP/SGI/SSP/DF

Desde a implantação do Viva Brasília, em 2015, 753 vidas foram preservadas. A informação leva em conta a seguinte análise: se o DF tivesse mantido a incidência de mortes violentas que havia em janeiro de 2015, até o final de outubro de 2018, mais de setecentas pessoas teriam sido assassinadas.

Dos três Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI), também monitorado com prioridade pelo Viva Brasília – Nosso Pacto pela Vida, houve redução de 15,5% no número de vítimas. Os homicídios caíram de 53, registrados em outubro do ano passado, para 47 no mês passado, queda de 11,3%. É o menor índice para o mês de outubro desde 2006. O balanço revelou também queda no crime de latrocínio, que é quando o motivo do homicídio é o roubo, caiu de cinco para dois casos. Nos meses de setembro e outubro deste ano, não foram registrados casos de lesão corporal seguido de morte.

Importante destacar que, segundo o Anuário do Fórum Brasileiro de Segurança Pública referente ao ano de 2017, essa realidade observada no DF caminha em sentido contrário da realidade do restante do território brasileiro, em que o número de mortes vem crescendo, garantindo ao DF a terceira unidade da Federação em redução de mortes violentas, no ranking nacional.

Em relação aos seis principais Crimes Contra o Patrimônio (CCP) – roubos e furtos a pedestre, a comércio, de veículo, em transporte coletivo e a residência, monitorados também pelo Viva Brasília – Nosso Pacto Pela Vida, todos apresentaram queda, atingindo a taxa de 15,1% de redução em outubro de 2018 quando comparados ao mesmo mês do ano anterior, e de 13,7% no acumulado do ano - janeiro a outubro. Dos crimes analisados, o roubo em transporte coletivo foi a modalidade com maior queda, 47,1% a menos que em outubro de 2017 (de 187 ocorrências, em 2017, para 99 em 2018 - 88 ocorrências a menos), já no acumulado do ano - janeiro a outubro - a redução foi de 38,1%.

O segundo CPP com maior redução em outubro de 2018 em relação ao mesmo mês de 2017 foi o roubo a residência, com 41,2% de queda (de 68 para 40 registros), em seguida vem o roubo a comércio, com redução de 35% (de 214 para 139 ocorrências). No acumulado do ano as reduções foram de 28,5% e 16,4%, respectivamente. Roubos a veículo também apresentou queda, passando de 396, em outubro do ano 2017 para 293 no mesmo mês em 2018 (-26%). Já as ocorrências de roubo a pedestre, por sua vez, caíram 7,3%. Nos furtos em veículos houve 21,5% de redução.

Estas significativas reduções atribui-se ao trabalho integrado com outros órgãos do governo, aliado à realização de ações com foco em áreas críticas, nos crimes de maior impacto na sensação de insegurança das pessoas e com influência em todas as naturezas criminais.

No que se refere à Violência sexual, os registros de estupros diminuiram 37,5% em outubro de 2018 em comparação ao mesmo mês em 2017. Foram 72 casos, em 2017, para 45 este ano, 27 cometidos contra vulnerável. No acumulado do ano, janeiro a outubro, as ocorrências de estupro caíram 11,3%. De acordo com análise da SSP/DF, em 85% dos casos de estupro de vulnerável o autor e a vítima tinham vínculo como, por exemplo, parentesco. No caso dos adultos, a relação também é alta: 50%.

Pesquisas Realizadas

1. Pesquisa Distrital de Segurança Pública (Vitimização)

As Pesquisas de Segurança Pública, também chamada de Vitimização, são pesquisas aplicadas em amostras da população, objetivando o levantamento de informações não presentes nas estatísticas oficiais dos órgãos de segurança pública, tais como a mensuração dos crimes não registrados à polícia (subnotificação), sensação de insegurança, avaliação do trabalho realizado pela polícia e as causas da vitimização. Estas pesquisas fornecem um conjunto detalhado de informações essenciais para o desenho de políticas de segurança pública.

A Pesquisa de Vitimização foi realizada de maneira periódica, combinando a forma presencial (2015, 2017 e 2018) e por meio de telefone (2016 e 2017). Em cada pesquisa amostral, foram aplicados cerca de 20 mil questionários constituindo uma amostra representativa da população com idade acima de 16 anos por Região Administrativa. O questionário da pesquisa foi construído utilizando o modelo internacional do UNICRI (United Nations Interregional Crime and Justice Research Institute) para viabilizar a comparação da situação do DF com outras regiões no Brasil e também com as situações de outras regiões no mundo.

Na versão presencial, a aplicação do questionário teve duração média de 45 minutos e abordou os seguintes temas: vitimização por furto, roubo, fraude e estelionato, acidentes, agressões, ameaças, ofensa sexual e discriminação, sensação de insegurança, opinião da comunidade sobre a atuação da polícia e fatores que favorecem a vitimização: hábitos, costumes e características da população e características do ambiente urbano. Na versão por telefone, a aplicação do questionário teve duração média de 5 minutos e abordou os seguintes temas: vitimização por furto, roubo, fraude e estelionato, acidentes, agressões, ameaças, ofensa sexual e discriminação, sensação de insegurança e opinião da comunidade sobre a atuação da polícia. Para aplicação da pesquisa presencial foram contratadas em cada ano uma empresa e para a aplicação da pesquisa por telefone foi utilizado o serviço de callcenter da CODEPLAN de forma gratuita.

2. Pesquisa de Qualidade de Vida no Trabalho dos Profissionais de Segurança Pública

A Pesquisa de Saúde Ocupacional dos Profissionais de Segurança Pública é realizada a cada 2 anos com o objetivo de promover um monitoramento das condições de saúde física e mental dos profissionais e das condições de trabalho sobre as quais estão atuando, de maneira a produzir subsídios para as ações de valorização profissional do efetivo pautadas a partir de diagnósticos concretos dos problemas existentes e avaliar os resultados alcançados por estas ações.

Esta pesquisa é realizada em parceria com as forças de segurança pública, utilizando formulários eletrônicos que são aplicados pelas próprias forças, a ser preenchido pelos profissionais pela internet por adesão voluntária.

Sistema de Avaliação da Qualidade do Atendimento das Forças de Segurança

O Sistema de Avaliação da Qualidade do Atendimento das Forças de Segurança funciona, realizada desde 2016, tem o objetivo averiguar a opinião dos atendidos pelos órgãos de segurança pública (PM, PC, CBM e DETRAN) quanto à qualidade do atendimento recebido e identificar os fatores intervenientes nesta opinião.

Atualmente, existem dois módulos do sistema em operação dedicados aos (1) atendimentos Emergenciais trazidos ao conhecimento da PM (190) e CBM (193) e (2) Vistorias realizadas pelo CBM. Além disto, há previsão de iniciar um módulo de avaliação dedicado ao atendimento da Polícia Civil no registro das ocorrências presencialmente nas delegacias.

1. Avaliação da Qualidade do Atendimento Emergencial

A avaliação do atendimento emergencial é efetuada a partir da investigação do perfil do atendido, da conduta do policial, das características do ambiente e da ocorrência e do resultado do atendimento. A pesquisa tem como período de referência as ocorrências registradas no último mês de cada trimestre e é efetivada por meio de contato telefônico com uma amostra selecionada aleatoriamente dos atendidos pela CIADE no período (2000 pessoas por trimestre), responsáveis pelo registro da ocorrência. Os dados são coletados por empresas contratadas pela SSPDF e a própria secretaria faz a análise dos dados repassados pela empresa, após checar a qualidade do serviço executado.

2. Avaliação da Qualidade do Atendimento nos processos de Vistoria, Perícia de Incêndio e Análise de Projetos (CBMDF)

Em novembro de 2018 será iniciado o piloto da pesquisa de avaliação do atendimento nos processos de vistoria, perícia de incêndio e análise de projetos do CBMDF, efetuada a partir da investigação do tipo de processo, do perfil do atendido, da burocracia, da conduta dos profissionais envolvidos, da qualidade e coerência da documentação envolvida e do resultado.

O período de referência da pesquisa são as ocorrências registradas no último mês de cada trimestre e será efetivada por meio de contato telefônico com uma amostra selecionada aleatoriamente dos atendidos. A amostra será estratificada por região e tipo de processo: Vistoria, Perícia de Incêndio e Análise de Projetos. A coleta de dados inicialmente será realizada pela equipe da SGI/SSPDF, e num segundo momento passará a ser realizada por uma empresa contratada de *callcenter*.

Sistema de Monitoramento da Violência e Criminalidade nas Instituições de Ensino

Este sistema engloba 3 iniciativas distintas com o objetivo de diagnosticar a situação da violência e criminalidade nas instituições de ensino: (1) diagnóstico das ocorrências registradas na polícia pelas instituições de ensino, (2) diagnóstico da situação das escolas (ensino médio e fundamental) respondido pelo diretor das escolas semestralmente e (3) diagnóstico da situação das instituições de ensino superior respondido pela comunidade acadêmica.

1. Diagnóstico das Ocorrências Registradas pelas Instituições de Ensino na Polícia

Semestralmente, a equipe da SGI faz uma leitura de todos os boletins de ocorrência registrados na Polícia Civil pela comunidade (alunos, professores e demais funcionários) das instituições de ensino do Distrito Federal (ensino fundamental, médio e superior). A partir da verificação dos históricos das ocorrências é possível fazer uma análise de sua distribuição espacial e temporal, perfil das vítimas e agressores e das ocorrências em termos dos objetos e armas envolvidas.

O trabalho de leitura dos históricos é bastante demorado e, por esta razão, esta análise é efetivada apenas para o primeiro semestre de cada ano. A realização da coleta e análise dos dados não depende da participação de nenhum outro órgão público. Cabe salientar que estas estatísticas são fornecidas para a Secretaria de Educação do DF e para o Batalhão Escolar / PMA série histórica foi iniciada em 2014 e os dados foram coletados até o ano de 2018.

2. Monitoramento da Segurança nas Escolas Públicas do DF

O monitoramento e avaliação da situação da segurança pública nas unidades escolares é um instrumento pensado pela Secretaria de Segurança Pública (SSPDF) e Secretaria de Estado da Educação (SEEDF) destinado ao levantamento, de forma sistemática, de dados sobre a realidade das escolas públicas do Distrito Federal. As informações são prestadas semestralmente pelos diretores das escolas por meio do preenchimento de um formulário online e gratuito, construído com o apoio da Polícia Militar (Batalhão Escolar e Polícia Comunitária), da Secretaria de Educação do DF e de profissionais da educação interessados no tema (Diretor da Regional de Ensino de Ceilândia e uma professora de escolas públicas de Planaltina).

O principal objetivo da pesquisa é ofertar aos gestores escolares informações qualificadas que favoreça a elaboração de políticas públicas de suporte à comunidade escolar, prevenção do crime e promoção da sensação de segurança. Desta forma, para construção de um diagnóstico consistente acerca da temática, foi formulado um instrumento que faz o levantamento de cinco principais eixos: (i) violência escolar (aborda a frequência com que a escola lida com casos de vitimização por ameaças e intimidações, agressões físicas, casos de bullying, etc); (ii) sensação de insegurança (percepção do gestor quanto a insegurança dentro e ao entorno escolar durante os três turnos); (iii) avaliação dos serviços públicos (qualidade dos serviços ao entorno da instituição no que tange a iluminação, transporte público, organização do trânsito, pavimentação, etc); (iv) desordem urbana (avalia a frequência com que a escola teve que lidar com casos de violência urbana, incivilidade, comércio informal e desordens físicas); (v) gestão pedagógica (avaliação do grau de articulação com órgãos da segurança e da rede de proteção; e (vi) batalhão escolar (avaliação do nível de confiança dos diretores no trabalho desempenhado pelos policiais dentro das unidades escolares).

As informações coletadas são tratadas pela equipe da SGI/SSP e por meio do diagnóstico é possível compreender, em um nível detalhado, como a violência tem se manifestado nas escolas públicas do Distrito Federal, subsidiando, conseqüentemente, informações para proposições de políticas integradas.

Entre setembro e outubro de 2015 foi realizado um projeto piloto do sistema, envolvendo a aplicação do formulário das escolas públicas de Ceilândia. Desde o primeiro semestre de 2016, a pesquisa foi realizada semestralmente e na coleta do segundo semestre de 2017 o percentual de resposta foi de 78,2% das 671 escolas públicas existentes no DF.

Os resultados da pesquisa em cada semestre foram apresentados para o Secretário de Educação e para o Governador, que passou a envolver os demais órgãos públicos, além da polícia, em ações mais efetivas para o enfrentamento do problema.

3. Estudo em Profundidade da Segurança nas Escolas Públicas do Distrito Federal

Este diagnóstico da situação de segurança e violência dentro dos espaços escolares leva em consideração os resultados obtidos no Monitoramento da Segurança nas Escolas Públicas do DF. Considerando a complexidade da violência no ambiente escolar e buscando complementar as informações obtidas através do diagnóstico quantitativo, foram selecionadas quatro escolas para participar de uma pesquisa qualitativa mais aprofundada a respeito da temática da violência.

As escolas foram escolhidas a partir do Índice de Violência, portanto, escolas mais e menos violentas, em contextos similares de oferta de ensino, público atendido e localidade foram submetidas a um estudo comparativo. Ao todo foram realizados 25 grupos focais e entrevistas com gestores, supervisores, professores de todos os turnos e alunos, também em todos os turnos, que estavam em turmas mais ou menos indisciplinadas. As entrevistas e grupos focais tiveram como eixos de análise a realidade da própria escola, casos de violência comuns ao ambiente escolar, a sensação de segurança na escola e no entorno, estratégias utilizadas pelas escolas para minimizar ou mesmo coibir as ações violentas, entre outros.

4. Diagnóstico da Segurança Pública nas Instituições de Ensino Superior

Este diagnóstico da situação da segurança pública foi planejado para ser realizado anualmente levando em conta todas as instituições de ensino superior do DF. A aplicação é realizada presencialmente em uma amostra da comunidade acadêmica (alunos, professores e demais funcionários) e exige, portanto, uma parceria com a instituição para liberar as informações necessárias para preparar a aplicação da pesquisa e o acesso à comunidade. O questionário é construído coletivamente com a participação dos profissionais da instituição e faz o levantamento das seguintes informações: vitimização por ameaças, agressões físicas, brigas, roubos, furtos, discriminação, danos, estupro, atropelamento, sensação de insegurança, opinião sobre a atuação da polícia e uma caracterização do funcionamento da instituição e do local onde ela está localizada, buscando identificar os fatores que favorecem a vitimização.

Concurso de Pesquisas Aplicadas em Segurança Pública

A SSP/DF, em parceria com a Fundação de Apoio a Pesquisa do Distrito Federal, tornou público no dia 19/07/2017 o Edital 07/2017, para seleção de propostas de pesquisas na área segurança pública, em temas considerados prioritários pela SSPDF e demais forças de segurança do Distrito Federal, sendo: 1) Perfil Profissiográfico e mapeamento de competências na PMDF e PCDF; 2) Mapeamento de competência do CBMDF; 3) Trajetórias de vida dos egressos do Sistema Penitenciário; 4) Comportamento organizacional em equipes de trabalho na PMDF; 5) Avaliação dos resultados da implementação das audiências de custódia no Distrito Federal; 6) Diagnóstico dos acidentes domésticos no Distrito Federal; 7) Juventude e Segurança Pública; 8) Pesquisa e desenvolvimento de tecnologias de aproximação entre a população e os órgãos de segurança do Distrito Federal; 9) Paz no trânsito no Distrito Federal.

No dia 13/11/2017 foi publicado o resultado preliminar das propostas recomendadas pela Comissão de Avaliação (composta inclusive por representantes da SSP/DF) e homologadas pelo Conselho Diretor da FAPDF, sendo que 10 projetos foram aprovados, totalizando investimentos de aproximadamente R\$ 750.000,00 (setecentos e cinquenta mil reais). A SSPDF, por meio da Subsecretaria de Gestão da Informação, realiza trimestralmente o acompanhamento do andamento dos projetos, a fim estabelecer uma relação de cooperação entre cliente (SSPDF e forças) e pesquisadores (equipes dos projetos). Todos os projetos encontram-se em fase de execução, com previsão de conclusão em dezembro de 2018. Todavia, em virtude de atraso na liberação dos recursos por parte da FAPDF, que acarretou no atraso do início das atividades, presumimos que a maioria dos projetos solicitará a prorrogação deste prazo.

Câmara Técnica de Monitoramento de Homicídios

A Câmara Técnica de Monitoramento de Homicídios e Feminicídios – CTMHF é uma instância de apoio técnico e estratégico à governança da política do Viva Brasília: Nosso Pacto pela Vida, criada no âmbito da Secretaria de Segurança Pública com natureza propositiva e deliberativa nas questões afetas a casos de homicídios e feminicídios, composta por integrantes da SSP, PMDF, PCDF, CBMDF e DETRAM.

São atribuições da CTMHF, conforme Portaria nº 176, de 13/09/2018, publicada no DODF nº 179, de 19/09/2018: 1. elaborar diagnósticos criminais e criminológicos específicos sobre a dinâmica dos homicídios e feminicídios no Distrito Federal; 2. realizar e propor a realização de estudos e pesquisas; 3. propor operações integradas dos órgãos que compõem o Sistema de Segurança Pública do Distrito Federal, do Departamento de Trânsito do Distrito Federal e de outras IOA's; 4. propor medidas de prevenção e repressão voltadas ao enfrentamento do homicídio e feminicídio; 5. subsidiar o Comitê Executivo do Viva Brasília: Nosso Pacto Pela Vida com informações gerenciais; 6. aprimorar o fluxo de trabalho do Sistema de Segurança Pública para o monitoramento dos homicídios e feminicídios no Distrito Federal; 7. articular a cooperação interagências para o monitoramento dos homicídios e feminicídios no Distrito Federal.

A CTMHF, em 2018 realizou, dentre outras as seguintes atividades: a) elaboração de questionário criminal e criminológico de homicídio e feminicídio; b) realização de estudo criminal e criminológico individualizado, caso a caso, das 73 ocorrências de feminicídio consumado e das ocorrências de tentativa, desde a entrada em vigor da Lei nº 13.104, de 9 de março de 2015 (concluído), dos 40 casos mais graves envolvendo tentativa de feminicídio com reincidência na Lei Maria da Penha (nº 11.340/2006) e dos casos de homicídios do ano de 2018; c) escolha técnica das cidades de Ceilândia e Planaltina como vetores que impulsionam em dados absolutos, naquela ocasião, os números de homicídio no Distrito Federal em 32% do total; d) identificação a partir de estudos das Subsecretarias de Gestão da Informação – SGI e Inteligência – SI, em particular o caso da Ceilândia, de 32 estabelecimentos comerciais (depósitos de bebidas ou bares) que possuem algum vínculo com as manchas criminais de homicídios, inclusive com mortes ocorridas dentro do próprio estabelecimento; e) planejamento conjunto de operações integradas com as forças de segurança pública e outras IOAs (instituições, órgãos e agências) nas cidades de Ceilândia e Planaltina, sendo possível constatar por meio de dados da SGI que nos dias das operações em Ceilândia não houve ocorrência de homicídio; f) indução do modelo de sucesso das operações integradas para outras cidades, mediante planejamento do Comitê de Áreas Integradas de Segurança Públicas – CAISP: Taguatinga, Águas Claras, Samambaia, Paranoá e Recanto das Emas; g) realização de curso EAD disponibilizado às forças de segurança promovido pela SENASP/MJ a respeito do tema de preservação do local de crime; h) estudo de caso a respeito da ocorrência de violação do equipamento de monitoração eletrônica (tornozeleira), que culminou com a tentativa de feminicídio contra a mulher que estava sob medida protetiva; i) visita aos Batalhões da Polícia Militar e as Delegacias de Polícia da RA de Ceilândia no dia 12/8, ao Batalhão de Polícia Militar, ao Grupamento do Corpo de Bombeiros e as Delegacias de Polícia da RA de Planaltina no dia 13/8, inclusive na 16ª DP os representantes do DETRAM estavam presentes, com o objetivo de agradecer o empenho nas operações integradas que tiveram grande sucesso, bem como conhecer suas atividades laborais e dificuldades para executá-las.



Imagens 4 e 5: reuniões da CTMHF

Ensino e Valorização Profissional

A SSPDF por meio da Subsecretaria de Ensino e Valorização Profissional – SEVAP atuou continuamente na oferta de diversos cursos, seminários, workshops com o objetivo de fomentar a estratégia de execução do programa “Viva Brasília – Nosso Pacto pela Vida”, por meio do Eixo 3: aumento da confiança e melhoria do serviço público de segurança, embasado por duas diretrizes: valorização dos profissionais de segurança pública e qualificação da gestão da segurança pública por meio de indicadores de desempenho e de resultado.

Foram reestruturadas as ações e canais e atendimento a ocorrências, do “Viva Brasília, nosso Pacto pela Vida”, com cursos voltados para operacionalização do Centro Integrado de Operações de Brasília – CIOB, no intuito de aperfeiçoar esta mão-de-obra tão importante para o sistema da segurança pública e atender os anseios da comunidade na melhoria dos serviços prestados por aquele Centro.

Foi realizada a capacitação da PMDF, PCDF e CBMDF, com formação de multiplicadores, no âmbito da implantação do Programa “Viva Flor”, atividade necessária para garantir a efetividade do programa.

Houve também a capacitação de 93 servidores e dependentes em línguas estrangeiras.

Ao longo do ano foram capacitados **8.595 servidores**, por meio de cursos, seminários, workshops, **presencial (3.359 servidores)** e **à distância (5.236 servidores)**, com temas que se correlacionam com as atividades profissionais da pasta, dentre os quais destacamos:

- Workshop: Viva Brasília nas Escolas;
- XX Reunião do Comitê Setorial de Segurança Pública Municipal da União de Cidades Capitais Ibero-Americanas (UCCI);
- Curso Básico para Statistical Package for Social Sciences para Pesquisadores (SPSS);
- Programa de Implantação do SEI – ensino presencial;
- Treinamento de Operacionalização do CIOB;
- Curso de Formação de Oficiais – Disciplina Lei Maria da Penha e Atendimento Policial;
- Palestra sobre Segurança Pública para a Associação dos Adidos Policiais de Embaixadas sediadas em Brasília, entre outros.

Programa Viva Brasília nas Escolas

O objeto do Programa Viva Brasília nas Escolas consiste no estabelecimento de mútua cooperação entre SSP e SEEDF visando prevenir e reduzir vulnerabilidades sociais e criminais nas escolas públicas do Distrito Federal e seus perímetros, por meio do desenvolvimento de diagnóstico da situação de violência no ambiente escolar, valorização dos profissionais de educação e segurança, formação da comunidade escolar e articulação de políticas sociais, programas, projetos e ações que promovam a Cultura de Paz.

No dia 6 de março de 2018 foi realizado workshop “Valorização dos Profissionais de Segurança Pública e Educação do Distrito Federal” com o objetivo de compartilhar dados sobre a realidade das escolas públicas do Distrito Federal no tocante às vulnerabilidades sociais e aos fenômenos de violências da comunidade escolar, bem como as ações de intervenção dos diversos órgãos nas escolas públicas. Participaram do evento 173 pessoas, entre profissionais da Secretaria de Estado de Educação, agentes das Forças de Segurança Pública do Distrito Federal (PMDF, PCDF, CBMDF, DETRAN/DF) e servidores da Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Paz Social. Desde o término do evento, o programa Viva Brasília nas Escolas vem passando por um processo de reformulação e repactuação com a Secretaria de Educação e Instituições de Segurança Pública. Nesse sentido, este ano não houve intervenção nas escolas com a metodologia adotada nos anos anteriores.

A nova proposta de atuação junto à comunidade escolar, intitulada “**Projeto de Educação para Segurança Cidadã**”, é voltada para a aproximação dos membros da comunidade escolar em harmonia com outros atores sociais, pensando no fortalecimento da rede socioprotetiva, mediante a criação de Núcleos de Articulação Territorial Escolar – NATEs – assim como o estímulo à participação dos adolescentes e jovens no processo decisório, mediante a criação de Comitês de Paz primando pela qualidade nos caminhos de prevenção de violências dentro da escola e no perímetro escolar. Um dos objetivos específicos do referido projeto é a atuação de mentores (Profissionais da Segurança Pública) e um crescente uso de mediação e resolução de conflitos no ambiente escolar. Desta forma, será realizada uma seleção, bem como o treinamento de jovens (alunos), com o intuito de promover seu protagonismo como mediadores sociais e assistentes escolares. A proposta visa a previsão de pagamento de bolsas para esses jovens disseminadores de conhecimento, assim como gratificação para esses profissionais mentores.

Os principais produtos do projeto são: 1. Criação de Núcleos de Articulação Territorial, compostos por diversos órgãos governamentais, que visam fortalecer a rede socioprotetiva por meio de ações articuladas e reuniões periódicas voltadas para a resolução dos problemas enfrentados pela comunidade escolar; 2. Pagamento de hora-aula a profissionais de segurança pública

para atuarem durante uma carga horária mínima mensal dentro das escolas, desenvolvendo atividades com os alunos e promovendo maior proximidade com a comunidade escolar; e, 3. Desenvolvimento de guias escolares sobre direitos humanos e segurança cidadã que apontarão conceitos e procedimentos padrão a serem adotados nos casos de violência e criminalidade que ocorrem com maior frequência nas escolas.

Diante da impossibilidade de executar o projeto em questão ainda em 2018, em razão da necessidade de produção e aprovação de documentos por diversas instâncias deste e outros órgãos, esta Secretaria em parceria com a Secretaria de Educação realizou intervenções pontuais em duas escolas do DF: Escola Parque da Cidade - PROEM e Centro de Ensino Médio 03 (Ceilândia), escolhidas com base no público alvo beneficiário do projeto, ou seja, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social e criminal. O Objetivo das intervenções foi sensibilizar os alunos para a pauta da segurança cidadã, adquirir experiência prévia e conhecer melhor o território onde se pretende atuar, bem como avaliar a receptividade dos alunos ao projeto, por meio da realização de atividades de direitos humanos e segurança cidadã entre os dias 24 e 26 de outubro de 2018 no Centro de Ensino Médio de Ceilândia e na Escola do Parque da Cidade - PROEM.

Foram dois dias de atividades em cada escola: um destinado ao tema de segurança cidadã e outro para abordar o tema direitos humanos. No PROEM, participaram das atividades aproximadamente 30 estudantes em cada dia de intervenção. Já no CEM 03, estiveram presentes cerca de 40 alunos no primeiro dia de atividade e 90 estudantes no último dia de intervenção. Ao total houve a participação de 160 alunos nas duas escolas envolvidas.

Na primeira quinzena de outubro de 2018 foi realizado pregão para contratação de empresa que irá capacitar em mediação de conflitos 150 pessoas das Instituições de Segurança Pública e comunidade escolar. A previsão é que o curso ocorra nos dias 22 e 23 de novembro. A capacitação faz parte do planejamento de ações preparatórias para a implementação do novo projeto em 2019. Além disso, a SUSEC realizou intervenção na Escola Maria do Carmo Lima, localizada em Águas Lindas - GO com a parceria da Faculdade IESB, campus Ceilândia, em decorrência do fato de um dos alunos da instituição ter sido assassinado na escola, o que deixou os professores amedrontados e desmotivados com o trabalho. Nesse sentido, uma psicóloga do IESB e seus alunos, acompanhados de um policial da SUSEC, foram até o local para fazer uma conversa com os docentes. A atividade foi realizada no dia 31 de outubro, no período da tarde, e reuniu aproximadamente 38 professores (18 do IESB).

As atividades desenvolvidas pela SUSEC relacionadas às intervenções nas escolas públicas estão descritas no quadro 8 abaixo:

Quadro 4 – Atividades Realizadas do Teatro Pátria Minha/ Teatro Comunitário

Atividades	Público Atendido
Intervenção no Proem	30 estudantes
Intervenção no CEM 03	130 estudantes
Total	160 estudantes

Fonte: SUSEC/SSP/DF

Preparação do Workshop de Mediação de Conflitos no Contexto Escolar

A Subsecretaria de Segurança Cidadã -SUSEC elaborou projeto técnico para a realização do workshop "Mediação de Conflitos no Contexto Escolar", a fim de fortalecer as ações iniciadas de prevenção às violências escolares e com vistas a elaboração coletiva de um produto para servir à comunidade escolar e aos atores das forças de segurança pública no que tange às práticas de mediações de conflito no ambiente escolar. O projeto foi impulsionado a partir de emenda parlamentar distrital direcionada para esta Secretaria de Estado, com resultado da homologação do pregão eletrônico nº 27/2018 ocorrido no dia 18 de outubro do corrente ano.

O objetivo geral do Workshop "Mediação de Conflitos no Ambiente Escolar" é a promoção da política de tratamento adequado de conflitos na comunidade escolar, desenvolvendo junto aos alunos, professores e profissionais da segurança pública que atuam no ambiente escolar habilidades relacionadas à prática da mediação de conflitos, sobretudo aquelas voltadas à escuta-ativa, não-julgamento, comunicação não-violenta e construção de consensos. O evento ocorreu em 21 e 22 de novembro de 2018 e contou com a participação de 150 (cinquenta e cinquenta pessoas).

Segurança Preventiva para Ofendidas sob Medida Protetiva de Urgência

O Programa de Segurança Preventiva para Ofendidas sob Medida Protetiva de Urgência inclui o Projeto Viva Flor que é voltado à proteção de mulheres vítimas de violência. Trata-se de um aplicativo instalado no celular da ofendida que poderá ser acionado quando ela se sentir ameaçada pelo agressor. Em caso de acionamento, uma viatura da Polícia Militar se deslocará até o endereço onde a mulher estiver. O projeto beneficiará inicialmente até cem mulheres.

No ano 2018 foram recebidas 25 (vinte e cinco) para Cadastro no programa e incluídas no Sistema de Georreferenciamento - SGO da SSP. Deste montante, 02 (dois) mulheres foram substituídas, totalizando o número de 23 (vinte e três) usuárias. Em outubro do mesmo ano encontram-se ativas no Programa 15 (quinze) usuárias. Das 08 (oito) usuárias restantes, houve 03 (três) desistências e 05 (cinco) mulheres que constam com pendências, e estão sendo acompanhadas semanalmente para finalização do processo de instalação.

Aprimoramento tecnológico

Em 2018 a SSP elaborou o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC), fruto da estratégia de atuação da Unidade de Tecnologia da Informação e Comunicação (UTIC) com foco nos resultados para o cidadão e investimentos que equilibrem os custos dos benefícios, de modo a fornecer às áreas de segurança os serviços de TIC esperados.

Nesse sentido, foi desenvolvido o Sistema de Gestão de Eventos e incidentes (Ex: Carnaval, Enem, 7 de setembro, etc) que consiste num Sistema Integrado de Eventos Multiagências, para utilização no Centro Integrado de Operações de Brasília - CIOB. O Sistema contempla as seguintes unidades: SOPI (Núcleo de eventos e CIME); SI (eventos); SESIPE (Saída Especial de Custodiado "Saidão"); SUSEC e Agências que serão integradas ao CIOB. Todas as informações sobre os eventos (DHL - Data/Hora/Local) constam no mapa do CIOB com as criticidades classificadas por cada agência integrante do sistema. Eventos planejados ou incidentais são cadastrados e acompanhados. Foi utilizada a metodologia de desenvolvimento ágil SCRUM com documentações específicas e reuniões periódicas. O Sistema se encontra em uso pelo SSP/SOPI/CIOB.

Além disso, a SSP desenvolveu os seguintes Sistemas no ano de 2018:

- * evolução do Sistema SGO e na integração do Sistema do SAMU;
- * Solução VIVA FLOR – Aplicativo de segurança preventiva à mulheres em situação de violência com medida protetiva de urgência;
- * Aplicativo FOX - Acompanhamento Ocorrências;
- * Gestão de Acesso - Troca de senha sem gerar OS;
- * SGO + CAMERAS - visualização das câmeras e a situação geral em mapa * GDOC - Controle de Documentos
- * CIOB - Sistemas de Gestão de Eventos e
- CIOB - SGO - Aplicação de camadas de mapas dos eventos, operações, Paradas de ônibus, Rede Elétrica da CEB, Poços de água e Reservatórios Elevados da CAESB; Fiscalização Eletrônica DETRAN e Linhas do METRÔ

Videomonitoramento

O Projeto Videomonitoramento prevê a implantação de uma solução de tecnologia da informação para monitoramento de imagens feito por meio de 835 (oitocentos e trinta e cinco) câmeras de vídeo, dez Centrais de Monitoramento Remoto – CMRs e uma Central de Monitoramento Centralizado – CMC. Trata-se de projeto prioritário e estruturante para o GDF, e está entre as demandas mais cobradas nas reuniões de primeira e segunda instância (Áreas e Regiões Integradas de Segurança Pública, AISP e RISP, respectivamente) do Viva Brasília, o nosso Pacto pela Vida.

Para dar continuidade à Solução de Videomonitoramento no DF, foram contratadas empresas especializadas com previsão de entregas em duas etapas: a primeira consiste na recomposição de Fibras Óticas e a segunda a instalação das Câmeras em Depósito e Manutenção a Solução.

Para a execução da primeira etapa foi assinado em 26/12/2017 o Contrato de Prestação de Serviços nº 43/2017 com a Empresa Seal Telecom, no valor de R\$ 1.680.120,00, com vigência até 25/12/2018. Das 444 câmeras previstas para a 1ª fase, 425 foram ativadas até a data de 05/11/2018. Em 13/09/2018 foi publicado o extrato do 1º Termo Aditivo ao Contrato 43/2017-SSP, no valor de R\$ 150.327,50, com vigência até 25/12/2018, perfazendo um valor total de R\$ 1.830.447,50.

Para a execução da segunda etapa foi publicado em 05/11/2018, aviso de adjudicação e homologação do Pregão Eletrônico nº 07/2018 para realização de Registro de Preços de Solução de Videomonitoramento, no valor de R\$ 6.098.004,98 à Empresa Avantia Tecnologia e Engenharia S/A.

Controle e Participação Social

No ano de 2018 foram reestruturados os Conselhos Comunitários de Segurança do Distrito Federal - CONSEGS por meio do Decreto nº 37.462/2018, que dispõe sobre a denominação, finalidade, estrutura, composição, atribuições dos componentes, funcionamento, forma de atuação e criação de novos Conselhos. A Assessoria Especial do Gabinete da SSP passou a ser a unidade responsável pelo acompanhamento e suporte das atividades dos Conselhos Comunitários de Segurança, garantindo maior efetividade às suas demandas. Realizada capacitação dos presidentes dos CONSEGS periodicamente.

Foi realizados alguns cursos e capacitações destinados aos integrantes dos CONSEGS, com destaque para: 1. II FÓRUM DISTRITAL BRASÍLIA CIDADÃ, com objetivo do Fortalecimento da Participação Social, concedendo a todos os 37 CONSEG's a certificação de Reconhecimento pela atuação em políticas públicas com interface ao Programa Brasília Cidadã Instituída pelo Decreto 38.370 de 27 de julho de 2017, com o objetivo de incentivar maior participação social nas ações de segurança pública locais; e, 2. Curso de Capacitação das Desordens Públicas, ministrado no laboratório da Subsecretaria de Gestão e Informação – SGI, na Secretaria de Segurança Pública e da Paz Social – SSPDF.

Criado o Conselho Distrital de Segurança Pública - CONDISP por meio do Decreto nº 36909 de 25/11/2015, alterado pelo Decreto nº 37.554 de 18/08/2016, órgão colegiado com atribuições de acompanhar as ações e propor diretrizes para as políticas públicas voltadas à promoção da segurança pública, à prevenção e repressão da violência e da criminalidade, com competência de atuar na formulação de diretrizes e no controle da execução da política distrital de segurança pública; estimular a promoção intersetorial da política distrital de segurança pública; propor estudos e ações visando ao aumento da eficiência na execução da política distrital de segurança pública; propor diretrizes e recomendações para as ações da política distrital de segurança pública; acompanhar a destinação e aplicação dos recursos vinculados à execução da política distrital de segurança pública; e sugerir alterações da legislação de segurança pública.

O CONDISP é paritário composto por representantes governamentais, forças de segurança, entidades associativas e sindicais da segurança pública e sociedade civil.

Prevenção Gestão do Risco e Resposta a Desastres

Buscando identificar e minimizar os riscos de ocorrência e os efeitos causados por emergências e desastres por meio da prevenção, da preparação da população e pronta resposta dos órgãos de segurança pública, a SSPDF, por meio da Subsecretaria do Sistema de Defesa Civil, realizou treinamento e preparação para os agentes e as comunidades envolvidas com o Sistema de Proteção e Defesa Civil para agir na prevenção, em caso de normalidade, ou atuarem como auxiliares do Sistema de Proteção e Defesa Civil em situação de anormalidades, totalizando 671 pessoas capacitadas em 2018.

No primeiro semestre de 2018 foram realizadas 2.714 vistorias in loco pela equipe de Defesa Civil gerando os termos (Comparecimento, Notificação, Interdição, Desinterdição e Licenças de funcionamento eventual e comércio) conforme cada caso. Dentre as principais ocorrências atendidas destacam-se: 31,67% de rachaduras e fissuras; 15,42% de desabamento; 14,79% de infiltrações; 13,96% de risco de desabamento de muro; 6,25% de recalque de fundações (rebaixamento de terras); 5 % de problemas encontrados em instalações elétricas; 4,17% de incêndio; 3,125% de deslocamento de revestimento; 2,71% de problemas na rede de esgoto; 2,08% de erosão; e 0,83% de alagamento.

No ano de 2018 foram realizadas as seguintes operações preventivas:

- Em janeiro - continuação na operação em bares e boates, com o objetivo de vistoriar e fiscalizar as condições estruturais e de segurança das instalações das novas casas de show e boates;
- Em fevereiro - continuação na Operação Carnaval, que tem como objetivo vistoriar as estruturas provisórias montadas no evento a fim de garantir segurança aos participantes; finalizada a Operação da detonação da rocha no Taquari – BR-020; e, realizada a operação para acompanhamento na demolição do tático, localizado no Sol Nascente;
- Em abril - realizada operação via-sacra com o objetivo de fiscalizar, orientar e monitorar os eventos realizados pelas Paróquias em cada Região Administrativa do Distrito Federal;
- Em maio e junho - continuação da Operação Afrodite, onde tem por objetivo verificar as condições estruturais e de segurança dos motéis de Brasília;

Durante todo o 1º semestre - continuação na Operação Vicente Pires - Operação de vistorias em edificações; e, realizada a operação de fiscalização integrada juntamente com o setor de Produtos Perigosos, nas BR 040 – 060- 020, conforme determinado no planejamento anual da SUDEC.

Quadro 5 – Atividades Desenvolvidas pela Defesa Civil

ATIVIDADES		QUANTIDADE
A	COORDENAÇÃO DE OPERAÇÕES	
01	Vistoria de Eventos – Shows, Congressos, Festas e outros com estrutura provisória	1086
02	Vistorias de Licença de funcionamento - Vistorias (Comércios, Escritórios, lojas e outros)	347
03	Termos de Notificação de edificações	806

04	Termo de Comparecimento da equipe da Defesa Civil	416
05	Termo de Interdição de edificações	44
06	Termo de Desinterdição de edificações	15
TOTAL DE SERVIÇOS REALIZADOS		2.714
A1 Gerencia de Controle e Análise de Produtos Perigosos		
01	Ações do PAM acionamento-notificação	15
02	Elaboração de relatório de vistoria	44
03	Inspeção continuada p/ atividade de risco-licenciada comparecimento	11
04	Inspeção continuada p/ atividade de risco-licenciada notificação	4
05	Acidente no transporte de produtos perigosos	1
06	Emergência química/biológica	5
07	Vistoria para licença de atividade de risco	50
08	Inspeção de pontos de risco de produtos perigosos	8
09	Vazamento de hidrocarbonetos	1
10	Ações de fiscalização integrada acionamento	24
11	Ações do PAM prevenção-reunião	1
12	Verificação de denúncia para comércio irregular de GLP	3
13	Ações de prevenção-reunião simulados com produtos perigosos	1
14	Ações de prevenção-execução de simulados com produtos perigosos	1
15	Abertura de processo administrativo em face de apreensão de GLP	1
16	Pontos onde houve apreensão de GLP	2
17	Ofício para outros órgãos	31
18	Vistoria ambiental p/ dengue, Zika, Chikungunya - identificação negativa	61
19	Participação em reuniões entre órgãos	2
20	Cargas perigosas recebidas no teca	105
21	Acompanhar implosão detonação de explosivos e outros	5
22	Auxiliar eventos da gerencia de operações	24
TOTAL DE ATIVIDADES		400

Fonte: SUDEC/SSPDF

Quadro 6 – Outras Atividades Desenvolvidas pela Defesa Civil

B COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E CONTROLE.		
01	Vistorias	26
03	Vistorias em Casas de Show, Bares e Boates	25
04	Monitoramento/Mapeamento de áreas de risco	107
06	Operações	03
09	Ajuda humanitária	08
TOTAL DE ATIVIDADES		373
C COORDENAÇÃO DE GESTÃO DE RISCOS E DESASTRES		
01	Avaliação de famílias em condições de vulnerabilidade social e afetadas por fenômenos climáticos e entrega de ajuda Humanitária	22
02	Visita a comunidade no Vale da Benção. Observação das condições do córrego e da comunidade	01
06	Acompanhamento do Viaduto Desabado, Montagem do Posto de Comando SCI	04
07	Montagem e Desmontagem de Barracas	09
08	Visita ao galpão da coleta seletiva na Ceilândia, SAAN e SIA para acompanhamento da transferência dos catadores do lixão e as condições de trabalho	05
09	Operação detonação BR - 020 Taquari	01

Total	1.944	4.688	3.730	1.933	0	3.045	2.204	1.983	19.527
-------	-------	-------	-------	-------	---	-------	-------	-------	---------------

Fonte: SUSEC/SSP/DF

Quadro 9 – Locais de Atendimento do Esporte à Meia Noite, em período diurno (UAMAS)

UAMAS	ENDEREÇO DA ATIVIDADE UAMAS	DIA
TAGUATINGA	COSE – TAGUATINGA (Bernardo Sayão: QNM 36/38 AE, St. M-Norte)	Quarta-feira e quinta-feira de 09h às 12h.
PARANOÁ	QUADRA POLIESPORTIVA DO PARANOÁ	Sexta-feira de 09h as 12h
PLANALTINA	CENTRO OLÍMPICO DE PLANALTINA (Setor Recreativo e Cultural Módulo Esportivo ao lado do Restaurante Comunitário).	Segunda- feira de 16h à 18h
PLANALTINA	CAIC ASSIS CHATEAUBRIAND Via NS 02 Área Especial 04 – Setor Oeste. CEP:73.350- 100	Quinta-feira de 20h à 22h * atenderá ao público da Vila Bunitis 2

Fonte: SUSEC/SSP/DF

Quadro 10 – Atendimentos diurnos (UAMAS) em 2018

UAMAS	ENDEREÇO DA ATIVIDADE UAMAS	MÉDIA DE PARTICIPANTES
TAGUATINGA	COSE – TAGUATINGA (Bernardo Sayão: QNM 36/38 AE, St. M-Norte)	25
PARANOÁ	QUADRA POLIESPORTIVA DO PARANOÁ	49
PLANALTINA	CENTRO OLÍMPICO DE PLANALTINA (Setor Recreativo e Cultural Módulo Esportivo ao lado do Restaurante Comunitário)	16
TOTAL		90

Fonte: SUSEC/SSP/DF

Quadro 11 – EVENTOS EXTERNOS - ESPORTE À MEIA NOITE em 2018

NOME DO EVENTO	ENDEREÇO	DATA/ HORÁRIO	QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES DO EVENTO (estimativa)
Escola Compartilhada: Espaço de encontro	CEF- Queima Lençol - Chácara Patrícia-KM 8/9 Lobeira, Percal, Sobradinho, DF	07/04/2018 8h às 13h	500
2º Encontro de Carrinhos de Rolimã do Paranoá	Parque Vivencial do Paranoá	01/05/2018 a partir das 09h	1.500
Escola Compartilhada: Espaço de encontro	CEF-Nº 31 de Ceilândia - QNO 17 Conjunto H lote 02-AE	12/05/2018	300
Semana Mundial de Doação de Leite Humano	Loja Maçônica de Planaltina- Planaltina, DF	21/05/2018 14h às 17h	500
33º Edição do Mutirão da Saúde	Escola Classe 425 - Samambaia Norte	16/06/2018 09h às 15h	600
IV Torneio de Futsal da UAMA Paranoá	Quadra Coberta do Paranoá (ao lado da Administração Regional)	29/06/2018 09h às 14h	250

Conselho Comunitário da MI TR 07 Córrego do Bálamo LAGO NORTE	MI TR 07 Córrego do Bálamo LAGO NORTE	04/08/2018 de 17:00h às 22:00h	400
8º Edição do Mutirão da Cidadania	Escola Classe Drª Zilda Ams, Qd. 378, conj.L, Del lago II, Itapuã.	04/08/2018 de 17:00h às 22:00h	600
Sociedade Esportiva Madureira	QNM 04- Conjunto F Casa 14-Ceilândia sul	09/08/2018 de 09h às 12h	700
Comemoração ao Aniversário do 14º BPM	Planaltina	12/10/2018 de 08h às 12h	600
Total de Participantes			5.950

Fonte: SUSEC/SSP/DF

Picasso não Pichava

O Picasso não Pichava realiza oficinas educativas, artísticas e culturais voltadas às crianças, adolescentes, jovens e mulheres em situação de vulnerabilidade social e criminal. O atendimento ao público ocorre conforme a abertura de turmas específicas para cada área.

No 1º Semestre de 2018 foram ofertadas 08 (oito) modalidades de oficinas nas áreas de Serigrafia, DJ, Audiovisual, Cinema, Pintura em Tela, Rimas, Grafite e Capoeira, nas Regiões Administrativa de Ceilândia, Brasília (Asa Sul), Estrutural, Gama, Itapoá, Paranoá, Planaltina, Recantos das Emas e Samambaia, conforme quadro 09 abaixo:

Quadro 12 – Oficinas Picasso não Pichava - 1º SEMESTRE

Núcleo	Local	Oficina	Nº de turmas	Alunos inscritos	Alunos que concluíram
Recanto das Emas	CEU das Artes QR 517 - Recanto das Emas	DJ	1	5	2
		AUDIOVISUAL	1	12	12
Samambaia	UAMAS QS 409 Área Especial - Samambaia Norte	AUDIOVISUAL	2	23	23
Itapoá	Horta Comunitária Quadra 378, Del Lago	CAPOEIRA	2	35	35
Ceilândia	Casa do Cantador Quadra 32 Área Especial G - Ceilândia Sul	CAPOEIRA	2	11	11
	Centro da Juventude QNN 13, Conjunto B, Área Especial - Ceilândia Norte	DJ	1	7	5
	Centro da Juventude QNN 13, Conjunto B, Área Especial - Ceilândia Norte	RIMAS	2	34	12
Paranoá	UAMAS Q 3 Área Especial S/N Lote 7	CINEMA	1	20	6
Asa Sul	LBV SGAS 915, Lotes 75/76, Asa sul	SERIGRAFIA	2	40	40
Estrutural	COSE Quadra 03 A/E 04 Setor Leste	CINEMA	1	20	15
Planaltina	CEAM Jardim Roriz, Área Especial, Entre quadras 1 e 2, Centro, Planaltina	PINTURA	2	50	50
	CEF 03 - Vila Roriz		2	37	37
Gama	COSE Leste E/Q, St. De Áreas Especiais Norte, Avenida Independência	GRAFITE	1	14	5
Total				308	253

FONTE: SUSEC/SSP/DF

Já no 2º Semestre de 2018, foram ofertadas 06 (seis) modalidades de oficinas, quais sejam: Audiovisual, Cinema, Grafite, Rimas e Poesias, Pintura em Tela e Serigrafia nas Regiões Administrativas de Brasília (Asa Sul), Ceilândia, Gama, Estrutural, Planaltina, Recanto das Emas e Samambaia, conforme quadro 10 abaixo:

Quadro 13 – Oficinas Picasso não Pichava - 2º SEMESTRE

Núcleo	Local	Oficinas	Nº TURMAS	Alunos Inscritos	Alunos em curso até 31/10
Recanto das Emas	CEU das Artes QR 517 - Recanto das Emas	AUDIOVISUAL	1	8	8
Samambaia	UAMAS QS 409 Área Especial - Samambaia Norte	AUDIOVISUAL	2	15	7
				12	4
Ceilândia	CED 07 - Ceilândia	GRAFITE	2	15	7
	CED 07 - Ceilândia	RIMAS	1	12	10
	CEU das Artes Ceilândia	RIMAS	2	15	15
Estrutural (Público COSE)	COSE Quadra 03 A/E 04 Setor Leste, Cidade Estrutural-DF	CINEMA	1	28	26
Estrutural (Público UAMA" DF)	COSE Quadra 03 A/E 04 Setor Leste, Cidade Estrutural-DF	CINEMA	1	15	12
Plano Piloto	LBV SGAS 915, Lotes 75/76, Asa sul	SERIGRAFIA	2	52	52
Planaltina	CEAM Jardim Roriz, Área Especial, Entre quadras 1 e 2, Centro, Planaltina	PINTURA	2	38	34
			2	41	28
	CEF 03 - Vila Buritis	RIMAS	1	10	6
		GRAFITE	1	34	34
	SERIGRAFIA	2	22	22	
Gama	Penitenciária Feminina Granja Luís Fernando Área Especial 1 Núcleo Rural Alagado - Gama, Brasília - DF, 72460-000	SERIGRAFIA	1	19	19
Total			21	336	284 (estimativa)*

FONTE: SUSEC/SSP/DF * A certificação dos alunos do programa ocorreu em 21 de novembro de 2018.

Assim, no ano de 2018, o Programa Picasso Não Pichava abriu 41 (quarenta e uma) turmas, sendo disponibilizadas mais de 600 (seiscentas) vagas nas diversas oficinas, com 253 alunos certificados/atendidos no primeiro semestre e 284 alunos certificados/atendidos no 2º semestre (até 31/10/2018), totalizando 537 pessoas, conforme demonstrado em quadro 11 abaixo:

QUADRO 14 – Resumo anual da execução do Picasso Não Pichava

Descrição	1º semestre	2º semestre	Total
Turmas	20	21	41
Alunos Inscritos (vagas)	308	336	644

Alunos Certificados/atendidos	253	284	537
----------------------------------	-----	-----	-----

FONTE: SUSEC/SSPDF

Além disso, ao longo de 2018 o Programa Picasso Não Pichava apoiou atividades externas, conforme demonstrado em quadro 12 abaixo:

Quadro 15 – Eventos Externos

Nome do evento	Data do evento	Local	Instituição Proponente	Oficina Ofertada	Público participante
8º Fórum Mundial da Água	17/03	Estacionamento Estádio Nacional	ADASA/DF	Serigrafia, Pintura em Tela, Rimas e Cinema	600 pessoas
7ª Edição do Mutirão da cidadania.	17/03	Escola Classe 831, Samambaia	SEJUS	Pintura em tela	200 pessoas
Ações nas escolas	14/04	CEF 03, Planaltina	CEF 03	Pintura em tela, Serigrafia e DJ	400 pessoas
Inauguração do CEU das Artes.	28/04	Ceilândia	SEDESTMIDH	Serigrafia	150 pessoas
Dia da Conscientização Nacional Contra o Abuso Sexual de Crianças e adolescentes	23/06	Parque Ana Lúcia	SECRIANÇA/DF	Grafite e Capoeira	250 pessoas
Inauguração - Centro Especializado de Atendimento à Mulher	10/08	Estação do Metrô 102 Sul-Brasília (Asa Sul)	SEDESTMIDH	Pintura em tela	50 pessoas
Palestra de sensibilização para os servidores da UAMA Paranoá	20/08	UAMA Paranoá	SECRIANÇA/DF	Cinema	15 pessoas
CEAM - Planaltina: Passeio no Parque Jardim Botânico de Brasília	14/09	Jardim Botânico de Brasília	SEDESTMIDH	Pintura em tela	35 pessoas
Comemoração à Semana Nacional de Luta das Pessoas com necessidades Especiais	17/09	Centro de Ensino Especial nº 01 de Samambaia.	SEEDF	Grafite	30 pessoas
Ação social do pró-vítima núcleo Santa Maria.	10/10	QR. 100 conjunto T1, Santa Maria Sul, Salão Comunitário.	SEJUS	Pintura em tela	210 pessoas
8ª edição do Circuito de Ciências das Escolas da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.	19/10	Pavilhão do Parque da Cidade	SEEDF	Pintura em Tela, Rimas e Poesias e Grafite	250 pessoas
CED 07 Ceilândia	25/10	Ceilândia Norte QNN 13	SEEDF	Rimas e Poesias e Grafite	320 pessoas
Centro POP de Brasília	18/10	SGAS 903	SEEDF	Pintura em tela	20 pessoas
Centro POP de Brasília	25/10	SGAS 903	SEEDF	Pintura em tela	20 pessoas
TOTAL DE PÚBLICO ESTIMADO					2.550

FONTE: SUSEC/SSPDF

Curso intitulado "Segurança Comunitária" é voltado para aproximação da comunidade com as Forças de Segurança Pública, englobando temáticas como direitos humanos, relações interpessoais, mediação de conflitos, mobilização social, relação entre polícia e comunidade, entre outros.

Entre os dias 14 e 22 de maio de 2018 foi realizado o Curso de Promotor de Polícia Comunitária na região administrativa da Estrutural. Além da comunidade local, a capacitação reuniu profissionais da Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros, Departamento de Trânsito e outros órgãos governamentais. As aulas foram ministradas na Administração Regional e a cerimônia de certificação realizada no Centro Especializado de Assistência Social – CREAS da Estrutural. Entre comunidade e profissionais de segurança pública, concluíram o curso 38 (trinta e oito) pessoas, de acordo com o quadro 13 abaixo:

Quadro 16 – Curso de Promotor de Polícia Judiciária

Curso de Promotor de Polícia Comunitária		
Região Administrativa	Período	Público Atendido
Estrutural	14 a 22/06/2018	38 Formandos

Fonte: SUSEC/SSP/DF

Teatro Pátria Amada / Teatro Comunitário

O Projeto consiste na elaboração/apresentação de peças teatrais com a utilização de elementos da linguagem cênica baseados na criação de exercícios relacionados à realidade social de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social, visando a promoção da cultura de paz.

No dia 30 de junho de 2018 os participantes da oficina de teatro apresentaram duas peças teatrais no espaço CEU das Artes da região administrativa do Recanto das Emas. Os espetáculos foram resultado das 120 horas de aulas ocorridas entre os meses de março e junho de 2018. Na ocasião, também foram entregues certificados de participação aos 20 alunos formandos. As apresentações reuniram público de aproximadamente 80 pessoas.

"A Coisa Impetuosa" foi a primeira apresentação encenada por uma turma formada por crianças com idade entre 7 e 12 anos. O direito de brincar foi o principal tema do espetáculo, que teve início às 10h. Às 19h, foi a vez da turma de adolescentes apresentar a peça "Outras Histórias para Julietas", que abordou conflitos e violências enfrentadas durante essa fase da vida. Os grupos fizeram, ainda, duas outras apresentações no mesmo espaço, nos dias 3 e 5 de julho. Os adolescentes encenaram no dia 3, às 15h, para moradores da região do Recanto das Emas e as crianças apresentaram no dia 5 para 45 alunos da Escola Classe Vila Buritis. Nesse mesmo dia, também estiveram presentes alunos de ensino médio da escola Myriam Ervilha, que divulgaram seu trabalho por meio de uma breve apresentação de teatro.

As oficinas no Céu das Artes do Recanto das Emas foram reiniciadas no dia 20 de agosto, com uma proposta de retomar com os resultados obtidos no 1º semestre, adaptando-os para a entrada de novos alunos, mas com as mesmas temáticas que entendemos ser relevante para os alunos e a comunidade em que estão inseridos. A turma abrange um universo de 11 crianças. Os encontros ocorrem as segundas, quartas e sextas-feiras, com previsão de apresentações e certificação para a última semana de novembro de 2018.

Outra turma de teatro foi aberta na Escola Parque da Cidade Promoção Educativa do Menor - PROEM, na Asa Sul, onde atende um quantitativo de 14 alunos, incluindo alguns que cumprem medidas Socioeducativas. A apresentação e a certificação dos alunos estão previstas para o dia 04 de dezembro de 2018 no PROEM.

Durante o mês de março, em alusão ao Dia Internacional da Mulher, a Subsecretaria de Segurança Cidadã - SUSEC levou informações sobre violência de gênero para aproximadamente 300 pessoas por meio do espetáculo teatral "Baby". A peça é contracenada por policiais da Diretoria de Segurança Comunitária e o texto foi construído pelos próprios servidores. O espetáculo, que já recebeu importantes premiações, visa conscientizar a comunidade sobre os diversos tipos de violência contra a mulher, tais como patrimonial, física, moral e psicológica. Ao todo foram realizadas três apresentações, com público aproximado de 290 pessoas, nas cidades do Gama, Taguatinga e Rio Verde – GO, entre os dias 03 e 22 de março, em parceria com o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios – TJDF, Polícia Civil do DF e Polícia Civil de Goiás.

Quadro 17 – Atividades Realizadas Teatro Pátria Amada / Teatro Comunitário

1º Semestre	
02 Oficinas – Recanto das Emas	20 alunos
	02 Peças Produzidas
	04 Apresentações – público total de 80 pessoas
Apresentação Peça Baby (parceria com voluntários)	03 Apresentações – público total de 290 pessoas
2º Semestre	

Oferta de oficinas de teatro no Céu das Artes do Recanto das Emas e na Escola Parque - PROEM, com preparação de apresentações para o mês de novembro de 2018.

Fonte: SUSEC/SSP/DF

Implantação da Central Integrada de Alternativas Penais

A implantação da Central Integrada de Alternativas Penais em Brasília está previsto no Convênio nº 823.776/2015 firmado com DEPEN/MJ, em vigência até 16/12/2020, cujo objetivo é atender a demanda do Poder Judiciário no acompanhamento e fiscalização das alternativas penais aplicadas, dar suporte às atividades inerentes à implementação das Audiências de Custódia no Estado, contribuir para o fortalecimento da política de alternativas penais e redução da população carcerária no Distrito Federal assim como atuar na prevenção das violências e criminalidade a partir de intervenção em fatores de risco por meio da promoção e proteção social ao público atendido.

O Edital de Chamamento Público para contratação de Organização da Sociedade Civil que ficará responsável pela realização dos atendimentos será lançado no mês de novembro de 2018.

Qualificação do atendimento

Em 2018 foi elaborada cartilha que orienta os Órgãos do Sistema de Segurança Pública do Distrito Federal para um atendimento adequado ao público LGBT que foi utilizada em curso destinado aos servidores da Segurança Pública nos dias 11, 18, 25 de junho e 09 de julho na Escola de Governo do Distrito Federal.

O curso teve a participação de 25 representantes dos Órgãos do Sistema de Segurança Pública (PM/DF, PC/DF, CBM/DF e DETRAN) e também das Unidades internas da Secretaria de Estado da Segurança Pública, tais como a Subsecretaria do Sistema Penitenciário, Subsecretaria de Inteligência, da Subsecretaria de Segurança Cidadã.

Conselhos Comunitários de Segurança – CONSEGs

Como parte das ações de fortalecimento da filosofia de polícia comunitária, a SSP/DF atuou junto aos Conselhos Comunitários de Segurança (CONSEGs). Ao longo do ano de 2018 foram realizadas 157 reuniões, com a presença de cerca de 6.000 (seis mil) pessoas, bem como o II FÓRUM DISTRITAL BRASÍLIA CIDADÃ, com objetivo do Fortalecimento da Participação Social, concedendo a todos os 37 CONSEG's a certificação de Reconhecimento pela atuação em políticas públicas com interface ao Programa Brasília Cidadã Instituída pelo Decreto 38.370 de 27 de julho de 2017.

Além disso, com o objetivo de incentivar maior participação social nas ações de segurança pública locais, foram oferecidos os seguintes cursos aos CONSEGs: 1. "Cursos de Promotor de Polícia Comunitária", desenvolvidos em parceria com as Administrações Regionais, com as forças de segurança pública e outros órgãos governamentais, realizado na Cidade Estrutural entre os dias 14 e 22 de maio de 2018, que abordou o tema "enfrentamento ao tráfico de pessoas". As aulas foram ministradas na Administração Regional e a cerimônia de certificação realizada no Centro Especializado de Assistência Social – CREAS da Estrutural. Entre comunidade e profissionais de segurança pública, concluíram o curso e receberam o certificado 38 pessoas; e, 2. "Curso de Capacitação das Desordens Públicas", ministrado no laboratório da Subsecretaria de Gestão e Informação – SGI, na Secretaria de Segurança Pública e da Paz Social – SSPDF.

Articulação Territorial

O Distrito Federal é dividido em Regiões Integradas de Segurança Pública (RISP) e Áreas Integradas de Segurança Pública (AISPs) e, mensalmente, a SSPDF por meio da Unidade de Coordenação de Políticas Públicas – UCPP participa da organização das Regiões Administrativas do DF com profissionais de segurança pública e com as comunidade, que têm o objetivo de promover a organização e integração das comunidades locais com os órgãos governamentais para discutir, priorizar e solucionar problemas de segurança pública. Os CAISPs são integrados pelos chefes dos órgãos de segurança pública de cada Área Integrada de Segurança Pública (AISP): delegados-chefe da Polícia Civil; comandantes de batalhão da Polícia Militar; comandantes de grupamento militar do Corpo de Bombeiros; e diretores de policiamento do Departamento de Trânsito, bem como os presidentes de CONSEG. A coordenação do colegiado é rotativa, de forma que a cada mês uma força de segurança conduz a reunião.

As reuniões de CAISPs ocorrem no âmbito dos Conselhos Comunitários de Segurança (CONSEGs) e dos Comitês de Área Integrada de Segurança Pública e são acompanhadas pelas quatro diretorias da UCPP: Diretorias da Rede Colaborativa Leste, da Rede Colaborativa Metropolitana, da Rede Colaborativa Oeste e Rede Colaborativa Sul, que priorizam as demandas a serem atendidas e discutem as soluções possíveis para a resolução dos problemas apresentados junto aos órgãos de segurança pública.

Já nas reuniões de CONSEG, a comunidade leva ao conhecimento das autoridades locais os principais problemas enfrentados na região. Atualmente, estão em funcionamento 35 CONSEGs, os quais são compostos pelo Administrador Regional; dirigentes locais das forças de segurança pública; representantes do Departamento de Estradas de Rodagem (DER); da Agência de Fiscalização do DF (Agefis); da Secretaria de Estado do Trabalho, Desenvolvimento Social; Mulheres; Igualdade Racial e Direitos Humanos (Sedestmidh); Coordenação Regional de Ensino; e Conselho Tutelar.





Imagens 6 e 7: reuniões e ações das operações integradas do CAISP

Centro Integrado de Operações de Brasília

Em 2018 as ações e os canais de atendimento às ocorrências foram reestruturadas, sendo a Central Integrada de Atendimento e Despacho – CIADE incorporada ao Centro Integrado de Operações de Brasília - CIOB, criado pelo Decreto nº 39.227, de 10/07/2018, publicado no DODF nº 130, de 11/07/2019, que passou a atuar a partir do conceito multiagência, pois configura-se num centro destinado a promover a gestão integrada das operações para além da segurança, incorporando a mobilidade, fiscalização e prestação de serviços públicos do Distrito Federal, dotado de equipes de alto desempenho, sistemas tecnológicos e ferramentas de inteligência destinados a prover ampla consciência situacional e em tempo real dos eventos de interesse a serem ali coordenados. O CIOB é um ambiente destinado a promover a coordenação e integração das instituições, órgãos e agências – IOAs que o compõem, baseado na cooperação e complementaridade, auxiliando-as no cumprimento de suas atribuições legais.

O CIOB é composto por 25 instituições, órgãos e agências – IOAs: SSP – Secretaria de Segurança – SESIPE (CIME); SES – Secretaria de Saúde; SEFAZ – Secretaria de Fazenda; SEGETH – Secretaria de Habitação; SINESP – Secretaria de Infraestrutura; SEMOB – Secretaria de Mobilidade; SECID – Secretaria das Cidades; SECOM – Secretaria de Comunicação; PMDF; PCDF; CBMDF; DETRAN; DER; AGEFIS; NOVACAP; CEB; CAESB; METRÔ; DFTRANS; SLU; IBRAM; SAMU; SECRIA – Secretaria da Criança; SSPDF – Subsecretaria de Inteligência; SSPDF – Defesa Civil. Das 25 IOA's, apenas 04 não tem prazo para compor o CIOB: SEGETH – Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal; SINESP – Secretaria de Estado de Infraestrutura e Serviços Públicos do Distrito Federal; DFTRANS – Transporte Urbano do Distrito Federal e a CAESB – Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal.

Sua finalidade é promover a gestão integrada das operações de segurança pública, mobilidade, fiscalização e prestação de serviços públicos do Distrito Federal, sendo regido pela Concepção Operacional do Sistema (CONOPS), que define o conceito operacional do sistema que orienta as atividades que serão desenvolvidas pelas instituições, órgãos e agências (IOA's); e pelo Conceito de Uso (CONUSO), que consiste na definição estrutural das condições de funcionamento.

De acordo com o CONUSO, a participação das instituições no CIOB se dá da seguinte maneira: 1. Com 24/7 de permanência - CBMDF, CEB, DER, DETRAN, PCDF, PMDF, SAMU, SEMOB e SI/SSP-DF; 2. Com permanência de 08h às 18h (segunda à sexta-feira) - AGEFIS, ASCOM/SSP-DF, CAESB, CASA CIVIL, CASA MILITAR, DEFESA CIVIL, IBRAM, METRÔ, NOVACAP, SECRETARIA DAS CIDADES, SECRETARIA DA CRIANÇA, SECRETARIA DE CULTURA, SECRETARIA DE FAZENDA E SLU.

Operações de segurança pública realizadas

Em 2018 a SSP dentre as operações de segurança coordenadas pela SSP, destacam-se as seguintes: 1. Jogos de Futebol da Série A do Campeonato Brasileiro; 2. Manifestações Populares em todo o DF- Festas Julinas; 3. Marcha Nacional Lula livre e candidatura do PT à presidência; 4. Desfile Cívico-Militar de 7 de setembro; 5. Eleições 2018 – Primeiro turno; 6. Eleições 2018 – Primeiro e Segundo turnos, 7. Implosão de edificação irregular / Vicente Pires-DF; 8. Desativação do Lixão; 9. Pré-Carnaval e Carnaval; 10. Gabinete de Crise – Greve dos caminhoneiros e Queda do Viaduto; 11.

Além disso, ressalta-se a elaboração dos seguintes protocolos de atuação, documento orientador da atuação das forças de segurança e demais instituições envolvidas nos seguintes eventos: Eleições 2018; Dia de Finados; Transição Presidencial 2018; Fórum Mundial da Água.

Quadro 18 – Atividades Realizadas pela Coordenação de Planejamento – CPLAN

Macroprocessos	Principais produtos/serviços entregues pelos macroprocessos	Processo responsável por realizar esta entrega (produtos/serviços)	Clientes/usuários desta entrega (produtos/serviços)
Integração das Forças de Segurança e outros	Protocolo Tático Integrado de Segurança Pública para Manifestações na Esplanada dos Ministérios PrTI/Esplanada	Planejamento das Operações Integradas de Segurança Pública para Manifestações na Esplanada dos Ministérios	Sociedade civil, SSP/DF, Órgãos Federais, ONG's, Governo do Distrito Federal, outros.
	Protocolo Tático Integrado de Segurança Pública para Manifestações na Praça do Buriti PrTI/Buriti	Planejamento das Operações Integradas de Segurança Pública para Manifestações na Praça do Buriti	Sociedade civil, SSP/DF, Órgãos Federais, ONG's, Governo do Distrito Federal, outros.

Fortalecimento das estruturas do Sistema de segurança Pública	Instituições de segurança estruturadas e Agentes de Segurança Pública e demais IOA's capacitados (inteligência operações) e	Operações e capacitações integradas	Sociedade civil, SSP/DF, Órgãos Federais, ONG's, Governo do Distrito Federal, outros.
---	---	-------------------------------------	---

Fonte: SOPI/SSP

Quadro 19 – Atividades Realizadas pelo Núcleo de Acompanhamento e Avaliação Operacional – NUAOP

Acompanhamentos	Qtd
Assembleias e Manifestações Públicas	26
Coordenação de Segurança de Área	37
Eventos Carnavalescos (fiscalizados)	10
Eventos Esportivos	19
Eventos Religiosos	08
Exposições, Conferências e Congressos	13
Operação Segurança Integrada	70
Outros Eventos	87
Shows Diversos	21
Levantamentos Operacionais	03
Totl	294

Fonte: SOPI/SSPDF

Quadro 20 – Atividades Realizadas pela Central Integrada de Atendimento e Despacho – CIADE (até 04/07/2018) e pelo Central Integrada de Operações de Brasília – CIOB (a partir de 05/07/2018)

Atividades	Quantidade
Chamadas Emergenciais atendidas CIOB -190/193/199 (AVAYA) (Até 29/10/2018)	1.870.615
Chamadas não atendidas (AVAYA) (Até 29/10/2018)	186.070
Ocorrências geradas pela CIADE (SGO) (até 29/10/2018)	387.480
Solicitações de Gravações Telefônicas (até 29/10/2018)	49
Solicitações de Cópias de Ocorrências (até 29/10/2018)	121
Veículos furtados divulgados e cadastrados (PCDF) (dados pesquisados no sistema da PCDF em 29/10/2018)	3.531
Veículos roubados divulgados e cadastrados (PCDF) (dados pesquisados no sistema da PCDF em 29/10/2018)	3.618
Veículos localizados divulgados e cadastrados (PCDF) (dados pesquisados no sistema da PCDF em 29/10/2018)	5.300
Solicitações de remoção de corpos (rabeção IML) (dados pesquisados no sistema da PCDF em 29/10/2018)	2.723
Divulgação de pessoas desaparecidas (PCDF) (dados pesquisados no sistema da PCDF em 29/10/2018)	2.060
Notificação para captação de córneas – HBB (CENTRAL DE CAPTAÇÃO)	257

Fonte: SOPI/SSP/DF

Quadro 21 – Atividades Desenvolvidas pela Gerência de Eventos

ATIVIDADES	QTD
Cadastro de Eventos	13.120

ATIVIDADES	QTD
Informações de Eventos	13.120
Reuniões Táticas	78
Protocolos de Ações Integradas	54
Atendimento ao Público	39.660

Fonte: SOPI/SSPDF

Aquisições Importantes

As aquisições abaixo discriminadas foram de suma importância para o atingimento dos objetivos propostos na Política Distrital de Segurança Pública, bem como colaboraram para prestação de um serviço eficiente à população do Distrito Federal.

Quadro 22 – Equipamentos Adquiridos

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	VALOR	FONTE
Honda Motocicleta XRE 300	35	40.220,37	390
		836.040,43	332
		82.149,45	321
Viatura Toyota ETIOS 1.5 XS M/T Hatch	4	208.570,00	100
Viatura Toyota ETIOS 1.5 XS M/T Hatch	14	732.970,00	321
Viatura Toyota ETIOS 1.5 XS M/T Hatch	20	1.041.770,00	100
Viatura Nissan VERSA 1.6 S M/T Sedan	27	1.900.000,00	332
		68.165,00	390
		16.335,00	321
Viatura Nissan VERSA 1.6 S M/T Sedan	24	1.592.400,00	100
Viatura Toyota Hilux, cabine dupla 4x4, diesel standard, Pick Up	2	269.200,00	132
Viatura Toyota Hilux, cabine dupla 4x4, diesel standard, Pick Up	1	126.524,00	132
		8.076,00	390
Viatura Jeep Renegade Sport MT 1.8 L	10	764.023,30	332
Auto Busca e Salvamento Leve - ABSL 'S - Mercedes-Benz Sprinter 515	7	1.391.000,00	332
		137.647,57	321
		7.625,74	100
		132.926,69	390
		251.388,00	332
		26.812,00	390
Aeronave teleguiada - tipo Drone	7	41.993,00	332
Rastreador veicular tipo GSM/GPS	10	9.094,00	332
Refrigerador para uso em laboratório	1	11.912,44	390
Capela de exaustão de gases semindustrial	1	15.490,00	332
AutoClave Vertical	1	73.000,00	332

Concentrador de Amostras	1	275.000,00	332
Coloscópio tipo tela plana	1	25.280,00	332
Correlato para câmara ambiental	3	1.468.800,00	332
Magnificador de Mira Holográfica	15	60.948,00	332
Mira Holográfica	56	235.700,08	332
Circuito Fechado de televisão	1	19.870,00	332
Coletes de proteção balística nível II	25	68.756,00	100
Projektor interativo multimídia	13	54.600,00	100

Fonte: SUAG/SSP/DF

Principais Serviços Contratados

Quadro 23 – Principais Contratos

DESCRIÇÃO	QTD	VALOR R(\$)	FONTE
Serviço em sistema de análise estatística espacial, desktop e web.	01	101.000,00	100
Pesquisa telefônica sobre a qualidade do atendimento emergencial - 190 (8.000 entrevistas em 12 meses).	01	76.900,00	100
Pesquisa em coleta de dados quantitativos para aplicação de pesquisa presencial de 4.975 entrevistas no DF. Tema: Cultura da Paz e Qualidade de Vida no Distrito Federal.	01	114.272,25	100
Contratação de empresa especializada em cabeamento de fibra óptica, para o projeto de monitoramento por câmeras por vídeo.	01	1830447,50	100
Prestação de serviço de monitoração e rastreamento eletrônico de pessoas vinculadas a procedimentos judiciais no TJDF, por meio de dispositivo eletrônico portátil, tipo tornozeleiras.	5.825,00	300.000,00	100
		34.003,20	390
		306.028,80	332
Contratação de empresa para prestação de serviço de manutenção do ambiente tecnológico da SSP/DF.	01	3.497.288,48	100
Prestação de seguro coletivo de acidentes pessoais no exercício da função ou em razão desta, com cobertura de morte acidental, independente servidores ativos integrantes da polícia civil, polícia militar e do corpo de bombeiros militar do Distrito Federal.	01	1.242.400,00	100

Contratação de empresa especializada para realizar workshop sobre mediação de conflitos no ambiente escolar.	01	51.679,00	100
--	----	-----------	-----

Fonte: SUAG/SSP/DF

Indicadores de Desempenho por Programa de Governo

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em 1º Ano	Alcançado em 1º Ano	Desejado em 2º Ano	Alcançado em 2º Ano	Desejado em 3º Ano	Alcançado em 3º Ano	Origem/Fonte
1612 - ADEQUAÇÃO METODOLÓGICA DOS PROJETOS ESTRATÉGICOS	%	0	30/06/2015	TRIMESTRAL	50	100	75	100	80		AGEPRO/ SSP / UO 24101 / OE 6
Justificativa: 2016 - Todos os projetos estratégicos da SSP/DF relacionados no Acordo de Resultados 2016 forma gerenciados em consonância com a metodologia definida pelo Guia PMBOK, pela SUPPE/SEPLAG e consequentemente pelo Escritório de Projetos desta SSP/DF. 2017 - 2017 - Todos os projetos estratégicos da SSP/DF relacionados no Acordo de Resultados 2017 foram gerenciados em consonância com a metodologia definida pelo Guia PMBOK, pela SUPPE/SEPLAG e, consequentemente, pelo Escritório de Projetos desta SSP/DF.											
1582 - CHAMADAS ATENDIDAS NA CIADE	%	78	31/07/2014	ANUAL	80	77,67	85	92,24	90		SOPS/SSP / UO 24101 / OE 1
Justificativa: 2016 - Chamadas Atendidas na CIADE: O índice foi alcançado devido a reestruturação da CIADE e a capacitação dos atendentes e despachantes. 2017 - 2017 - Chamadas Atendidas na CIADE: O índice foi alcançado devido a reestruturação da CIADE e a capacitação dos atendentes e despachantes.											
1697 - CRIMES CONTRA O PATRIMÔNIO	UNIDADE	1933	31/12/2015	MENSAL	1812	2129	1694	1.966	1581		SSP/ UO 24101/ OE 2
Justificativa: 2016 - O Indicador demonstra o número de Crimes Contra o Patrimônio por 100.000 habitantes, os quais não apresentaram queda quando comparados aos anos anteriores. Mas razões para tais índices precisam ser buscadas no cenário nacional de crise econômica, na pressão sofrida por Brasília ser a capital política do país e em variações específicas de cada AISP. 2017 - 2017 - O Indicador demonstra o número de Crimes Contra o Patrimônio por 100.000 habitantes, os quais apresentaram queda quando comparados ao ano de 2016. O Índice foi alcançado graças ao trabalho harmonioso e responsável das forças integrantes do sistema de segurança pública do Distrito Federal e da integração com outros órgãos de governo.											
1696 - CRIMES VIOLENTOS LETAIS INTENCIONAIS - CVLI	UNIDADE	694	31/12/2015	MENSAL	649	635	605	539	561		SSP/ UO 24101/ OE 2
Justificativa: 2016 - Crimes Violentos Letais Intencionais: O balanço da criminalidade referente ao ano de 2016 mostra que foram registrados 19,7 homicídios por taxa de 100 mil habitantes, índice mais baixo registrado no Distrito Federal desde 1993, quando somaram 25,4/100 mil habitantes. 2017 - 2017 - Crimes Violentos Letais Intencionais: O balanço da criminalidade referente ao ano de 2017 mostra que foram registrados 16,3 homicídios por taxa de 100 mil habitantes, índice mais baixo registrado no Distrito Federal nos últimos 29 anos.											
1615 - PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO PARA A GESTÃO DA SEGURANÇA PÚBLICA	UNIDADE	255	31/07/2015	MENSAL	255	-	255	-	255		SIGI/SSP / UO 24101 / OE 6
Justificativa: 2016 - Produção de Conhecimento para a Gestão da Segurança Pública: A Subsecretaria de Gestão da Informação/SSP - SGI/SSP informou que os referidos indicadores necessitam da manipulação de bases de dados as quais esta Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Paz Social não possui acesso. Assim a SGI propõe os seguintes indicadores para o PPA 2016-2019: Índice de Vulnerabilidade Social Geral, Índice de Vulnerabilidade Social Feminino, e Índice de Vulnerabilidade Social Juvenil. 2017 - 2017 - Produção de Conhecimento para a Gestão da Segurança Pública: A Subsecretaria de Gestão da Informação/ SSP - SGI/SSP informou que os referidos indicadores necessitam da manipulação de bases de dados, os quais esta Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Paz Social não possui acesso. Assim a SGI propõe os seguintes indicadores para o PPA 2 016-2019: Índice de Vulnerabilidade Social Geral, Índice de Vulnerabilidade Social Feminino, e Índice de Vulnerabilidade Social .											
1595 - QUANTIDADE DE CIDADÃOS CAPACITADOS PARA PREVENÇÃO DE DESASTRES	UNIDADE	2.279	31/12/2014	ANUAL	3.279	4.954	4.279	3.125	5.279		SUPROD/ SSP / UO 24101 / OE 3
Justificativa: 2016 - Quantidade de Cidadãos Capacitados para Prevenção de Desastres: O índice alcançado superou o desejado em virtude dos treinamentos realizados e a preparação para os agentes e comunidade envolvidos com o Sistema de Proteção e Defesa Civil terem sido intensificados. 2017 - 2017 - Quantidade de Cidadãos Capacitados para Prevenção de Desastres: O índice alcançado ficou abaixo do desejado pois nos meses de junho e julho as capacitações foram interrompidas devido ao emprego dos agentes na Operação de Levantamento de dados dos Reservatórios de Água nas Escolas Públicas do DF, e nos meses de novembro e dezembro houve novamente interrupção pois os agentes foram empregados nas Operações relacionadas ao período chuvoso.											
1603 - REDUÇÃO DA VULNERABILIDADE (SOCIAL E CRIMINAL) (VSC) - REINCIDÊNCIA DE EGRESSOS	%	85	31/12/2010	ANUAL	75	-	65	-	55		SEJUS, MPDFT, TJDF, DPDF, MJ E OUTROS / UO 24101 / OE 5
Justificativa: 2016 - Redução da Vulnerabilidade (Social e Criminal) - Reincidência de Egressos: A Subsecretaria de Gestão da Informação/SSP - SGI/SSP informou que os referidos indicadores necessitam da manipulação de bases de dados as quais esta Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Paz Social não possui acesso. Assim a SGI propõe os seguintes indicadores para o PPA 2016-2019: Índice de Vulnerabilidade Social Geral, Índice de Vulnerabilidade Social Feminino, e Índice de Vulnerabilidade Social Juvenil. 2017 - 2017 - Redução da Vulnerabilidade (Social e Criminal) - Reincidência de Egressos: A Subsecretaria de Gestão da Informação/SSP - SGI/SSP informou que os referidos indicadores necessitam da manipulação de bases de dados as quais esta Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Paz Social não possui acesso. Assim a SGI propõe os seguintes indicadores para o PPA 2016 -2019: Índice de Vulnerabilidade Social Geral, Índice de Vulnerabilidade Social Feminino, e Índice de Vulnerabilidade Social.											
1602 - REDUÇÃO DA VULNERABILIDADE (SOCIAL E CRIMINAL) (VSC) - JOVENS	%	71,5	31/12/2012	ANUAL	61,5	-	51,5	-	41,5		MS/SVS/DASIS, SNJ/PR, UNESCO, SGI/SSP, SECRIA e Redes Sociais de Apoio / UO 24101 / OE 5
Justificativa: 2016 - Redução da Vulnerabilidade (Social e Criminal) Jovens: A Subsecretaria de Gestão da Informação/SSP - SGI/SSP informou que os referidos indicadores necessitam da manipulação de bases de dados as quais esta Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Paz Social não possui acesso. Assim a SGI propõe os seguintes indicadores para o PPA 2016-2019: Índice de Vulnerabilidade Social Geral, Índice de Vulnerabilidade Social Feminino, e Índice de Vulnerabilidade Social Juvenil. 2017 - 2017 - Redução da Vulnerabilidade (Social e Criminal) Jovens: A Subsecretaria de Gestão da Informação/SSP - SGI/SSP informou que os referidos indicadores necessitam da manipulação de bases de dados as quais esta Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Paz Social não possui acesso. Assim a SGI propõe os seguintes indicadores para o PPA 2016-2019: Índice de Vulnerabilidade Social Geral, Índice de Vulnerabilidade Social Feminino, e Índice de Vulnerabilidade Social Juvenil.											
1594 - TAXA DE MAPEAMENTO DE ÁREAS DE RISCO	%	90	31/12/2014	ANUAL	15	44	50	75	75		SUPROD/ SSP / UO 24101 / OE 3
Justificativa: 2016 - Taxa de Mapeamento de Áreas de Riscos: O índice superou o desejado em virtude da intensificação de ações para mapear as áreas de risco. 2017 - 2017 - Taxa de Mapeamento de Áreas de Riscos: O índice superou o desejado em virtude da intensificação de ações para mapear as áreas de risco.											

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em 1º Ano	Alcançado em 1º Ano	Desejado em 2º Ano	Alcançado em 2º Ano	Desejado em 3º Ano	Alcançado em 3º Ano	Origem/Fonte
1611 - ÍNDICE DE AQUISIÇÕES PARA RENOVACÃO TECNOLÓGICA DA SSP	%		01/01/0001	ANUAL	80	-	85	-	90		SMT/SSP / UO 24101 / OE 6
Justificativa: 2016 - - Índice de Aquisições para Renovação Tecnológica da SSP: Não foi possível a mensuração do Indicador, pois a metodologia de cálculo não se mostrou consistente, fato este que impossibilitou o cotejamento entre o valor desejado e realizado. Esta Pasta irá propor em momento oportuno um novo indicador que além de relevância, validade e confiabilidade, também tenha um grau de cobertura adequado aos propostos que se presta, tendo também como propriedades a cobertura, comunicabilidade, custos factíveis 2017 - 2017 - - Índice de Aquisições para Renovação Tecnológica da SSP: Não foi possível a mensuração do Indicador, pois a metodologia de cálculo não se mostrou consistente, fato este que impossibilitou o cotejamento entre o valor desejado e realizado. Esta Pasta irá propor em momento oportuno um novo indicador que além de relevância, validade e confiabilidade, também tenha um grau de cobertura adequado aos propostos que se presta, tendo também como propriedades a cobertura, comunicabilidade custos .											
1613 - ÍNDICE DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	%	99,82	30/06/2015	SEMESTRAL	85	99,48	90	99,62	90		SUAG/SSP / UO 24101 / OE 6
Justificativa: 2016 - Índice de Execução Orçamentária: o índice alcançou o desejado devido ao aprimoramento dos processos de execução orçamentário-financeiro, considerando apenas os recursos da fonte 100. 2017 - 2017 - Índice de Execução Orçamentária: o índice alcançou o desejado devido ao aprimoramento dos processos de execução orçamentário-financeiro, considerando apenas os recursos da fonte 100.											
1591 - ÍNDICE DE PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO DE INTELIGÊNCIA	%	72,70	31/07/2015	SEMESTRAL	80	74,27	80	-	85		SI/ SSP / UO 24101 / OE 2
Justificativa: 2016 - Índice de Produção de Conhecimento de Inteligência: O índice não atingiu o desejado em virtude do efetivo limitado para fazer frente a alta demanda, uma vez que a SI passou a integrar o Sistema Brasileiro de Inteligência de Segurança Pública. 2017 - 2017 - Justificativa: 2016 - A metodologia de cálculo não se mostrou consistente, fato este que impossibilitou o cotejamento entre o valor desejado e realizado. Esta Pasta irá propor em momento oportuno a exclusão do Indicador.											

0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
9106 - APOIO FINANCEIRO A CANDIDATO EM CURSO DE FORMAÇÃO	300000,0	0,0	0	0
0003 - APOIO FINANCEIRO A CANDIDATO EM CURSO DE FORMAÇÃO - APOIO FINANCEIRO A CANDIDATO EM CURSO DE FORMAÇÃO DE AGENTES PENITENCIÁRIOS - DISTRITO FEDERAL	300000,0	0,0	0	0
9041 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA	2750202,0	2750202,00	2120609,52	393711,77
0013 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA-SSP-DISTRITO FEDERAL	2750202,0	2750202,00	2120609,52	393711,77
9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	1482300,0	9889591,46	9868119,20	1576127,80
0007 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-SSP-DISTRITO FEDERAL	1482300,0	9889591,46	9868119,20	1576127,80
TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL	4532502,00	12639793,46	11988728,72	1969839,57

Programas de Operação Especial

Programa destinado a executar ações referentes a conversão em pecúnia de licença prêmio adquirida por servidores do Quadro de Pessoal do Governo do Distrito Federal, nos termos do art. 142 da Lei Complementar nº 840, de 23/12/2011 e também destinado a executar e cumprir determinações legais, conforme Acórdão 1.774 de 16/08/2017 - TCU.

6002 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - SOCIAL

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
3903 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS	180000,0	0,00	0,00	0
9761 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-SSP-DISTRITO FEDERAL	180000,0	0,00	0,00	0
4052 - PLANO DE SEGURO DE VIDA E ACIDENTE PESSOAL	1344000,0	1242400,0	1242400,00	1017212,02
0001 - PLANO DE SEGURO DE VIDA E ACIDENTE PESSOAL-(PPV) PMDF-PCDF-CBMDF-DISTRITO FEDERAL	1344000,0	1242400,0	1242400,00	1017212,02
8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	188640026,0	210282631,00	199127159,88	180365845,63
1156 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-SSP-DISTRITO FEDERAL	188640026,0	210282631,00	199127159,88	180365845,63
8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES	8492480,0	9592480,0	8484976,47	7643476,47
6974 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-SSP-DISTRITO FEDERAL	8492480,0	9592480,0	8484976,47	7643476,47
8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	24589014,0	14461718,06	14379260,95	10434686,49
0006 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-SSP-DISTRITO FEDERAL	24589014,0	14461718,06	14379260,95	10434686,49
1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO	2370000,0	1941184,70	1180715,70	1110329,94
0001 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-SSP-DISTRITO FEDERAL	2050000,0	1941184,70	1180715,70	1110329,94
0025 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-SSP - (PPV)-DISTRITO FEDERAL	320000,0	0,0	0,0	0
2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	2242000,0	3497288,48	3497288,48	2818498,93
2635 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-SSP-DISTRITO FEDERAL	2242000,0	3497288,48	3497288,48	2818498,93

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES	350000,0	325000,0	0,0	0
5783 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-SSP-DISTRITO FEDERAL	150000,0	125000,0	0,0	0
5835 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES - Capacitação de servidores - Formação de agentes Cíveis - DISTRITO FEDERAL	200000,0	200000,0	0	0
2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS	100000,0	70000,0	0,0	0
5347 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-SSP-DISTRITO FEDERAL	100000,0	70000,0	0,0	0
TOTAL - 6002 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - SOCIAL	228307520,00	241412702,24	227911801,48	203390049,48

Programa: Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado

As ações realizadas no âmbito do Programa de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado proporcionaram as condições necessárias para a efetiva implementação das atividades de manutenção e de gestão da Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Paz Social do Distrito Federal, contribuindo para que as Subsecretarias, Unidades e Setores integrantes da SSPDF implementassem e realizassem as suas funções finalísticas para atingir os objetivos estabelecidos na Política de Segurança Pública, possibilitando e assegurando assim, a prestação de serviços essenciais e de suma importância à população do Distrito Federal no exercício de 2018.

Quadro 24 – Principais Atividades de manutenção e de Gestão

Descrição	Valor Total (R\$)
FORNECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTO	R\$ 33.330.878,09
FORNECIMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA	R\$ 4.791.810,91
FORNECIMENTO DE ALIMENTAÇÃO PREPARADA AOS INTERNOS DO SISTEMA PENITENCIÁRIO	R\$ 73.716.385,00
SERVIÇO DE MANUTENÇÃO PREDIAL CORRETIVA E PREVENTIVA NA SSP E DEMAIS UNIDADES.	R\$ 480.433,43
SERVIÇO DE LOCAÇÃO DE HANGAR NO AEROPORTO INTERNACIONAL DE BRASÍLIA PARA APOIO ÀS ATIVIDADES AÉREAS DOS ÓRGÃOS DE SEGURANÇA PÚBLICA DO DF.	R\$ 649.814,29
SERVIÇO DE CONSERVAÇÃO E LIMPEZA	R\$ 7.908.234,93
SERVIÇO DE VIGILÂNCIA	R\$ 2.849.572,57

Fonte: SUAG/SSP/DF

3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Realizações extraordinárias.

4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.

A implementação do Programa Temático Segurança Pública com Cidadania busca, por meio de ações, projetos e atividades, preservar os direitos e garantias individuais por meio de ações de redução da criminalidade violenta e contra o patrimônio, de educação, fiscalização e engenharia de trânsito, de prevenção e resposta a desastres e de melhoria da qualidade dos serviços de segurança pública em geral, incluindo a perspectiva cidadã às intervenções.

Compete então à Secretaria da Segurança Pública e da Paz Social – SSPDF propor e implementar a política de segurança pública estabelecida pelo Governo do Distrito Federal, planejando, coordenando e supervisionando o emprego operacional dos órgãos que compõem o Sistema, promovendo a gestão integrada das ações inerentes, sempre objetivando a otimização dos meios utilizados.

O Programa de Segurança Pública do Distrito Federal visa reduzir a criminalidade e aumentar a sensação de segurança. Para tanto,

utiliza uma sistemática de gestão específica para coordenar e articular as ações entre os órgãos de Segurança Pública, bem como entre as demais áreas do Governo e a Sociedade Civil do Distrito Federal.

Nesse contexto e buscando uma nova maneira de enfrentar os problemas de segurança pública, que envolve a colaboração entre as polícias, a população e os diferentes órgãos de governo para a construção de saídas conjuntas para as violências, o Governo do Distrito Federal instituiu o Programa Viva Brasília - Nosso Pacto pela Vida, com os seguintes objetivos: reduzir as taxas de crimes violentos letais intencionais do DF, de crimes contra o patrimônio e também aumentar a sensação de segurança dos brasilienses, melhorando a avaliação dos serviços e a confiança nas organizações de segurança pública.

Durante o exercício de 2018, a Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Paz Social do Distrito Federal – SSPDF – foi contemplada, por meio da Lei Orçamentária Anual de nº 6.060 de 29 de dezembro de 2017, com a Dotação Inicial no valor de R\$ 353.588.556,00 (trezentos e cinquenta e três milhões e quinhentos e oitenta e oito mil e quinhentos e cinquenta e seis reais) destinados aos Grupos de Despesas de 1 - Pessoal, 3- Custeio e de 4 – Investimento. Contudo, no decorrer do exercício de 2018, a Despesa Autorizada teve um acréscimo (suplementação) em relação à Dotação aprovada na supracitada Lei, alterando o valor original para a quantia de R\$ de R\$ 383.655.986,97 (trezentos e oitenta e três milhões e seiscentos e cinquenta e cinco mil e novecentos e oitenta e seis reais e noventa e sete centavos).

Foram executadas e mantidas as despesas de suma importância para a SSPDF, do Grupo de Custeio no valor de R\$ 157.554.378,48 (cento e cinquenta e sete milhões e quinhentos e cinquenta e quatro mil e trezentos e setenta e oito mil e quarenta e oito centavos), com o fornecimento contínuo e ininterrupto de insumos fundamentais à realização das ações de segurança pública, como os relativos à aquisição de materiais e à manutenção de serviços essenciais à população e da administração e manutenção do Complexo Penitenciário do DF com as despesas de monitoramento eletrônico de pessoas (tornozeleira eletrônica), fornecimento de alimentação aos presidiários, de abastecimento de água e de esgoto, de energia elétrica, de telefonia, de informática e de redes, de manutenção dos diversos equipamentos, scanners de corpo e raio-X, entre outros.

Ainda no exercício de 2018 também foram assegurados importantes investimentos na SSPDF, todos com vista a assegurar melhores condições de trabalho aos seus servidores e maior eficiência no desempenho da missão institucional, sendo investido o valor de R\$ 1.317.987,34 (um milhão e trezentos e dezessete mil e novecentos e oitenta e sete mil e trinta e quatro centavos), e para custear as despesas de pessoal, o montante de R\$ 221.937.781,15 (duzentos e vinte e um milhões e novecentos e trinta e sete mil e setecentos e oitenta e um mil e quinze centavos).

Principais Resultados

A Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Paz Social do Distrito Federal alcançou as metas traçadas para o exercício de 2018, vez que no conjunto dos crimes violentos letais intencionais (homicídios, latrocínios e lesões seguidas de morte) houve uma diminuição de 7,7%, apenas os Homicídios cometidos caíram 6,6% em relação a 2017, com isso o DF atingiu a taxa de 16,6 por 100 mil. Em relação aos roubos e furtos que integram a categoria dos crimes contra o patrimônio, a diminuição foi de 13,7%.

Houve a inauguração do Centro Integrado de Operações de Brasília – CIOB, que tem como finalidade promover a gestão integrada das operações de segurança pública, mobilidade, fiscalização e prestação de serviços públicos do Distrito Federal

Na implementação de políticas de prevenção a violência destacamos o atendimento a adolescentes e jovens que cumprem medidas socioeducativas por meio de oficinas artísticas e culturais e atividades esportivas no âmbito dos Projetos Picasso Não Pichava e Esporte à Meia Noite e a expansão do Programa de Segurança Preventiva para Ofendidas sob Medida Protetiva de Urgência. Destacamos que os objetivos foram alcançados graças ao trabalho harmonioso e responsável das forças integrantes do sistema de segurança pública do Distrito Federal e da integração com outros órgãos de governo.

Considerações e Perspectivas

Como perspectiva para 2018 vale ressaltar: I) a manutenção da queda dos Indicadores Criminais; II) a implantação da 2ª Fase do Videomonitoramento, que trata da Instalação das Câmeras em Depósito e Manutenção a Solução), III) a retomada das obras da construção dos 04 CDP's; IV) a Continuidade dos trabalhos relevantes da Câmara Técnica de Monitoramento e Homicídios e Femicídios; V) a ampliação constante da capacidade de atendimento e integração do CIOB; VI) a realização contínua de cursos e capacitações de modo a promover a valorização profissional e aprimoramento dos serviços; VII) o contínuo fortalecimento das ações de prevenção à violência e criminalidade, bem como de proteção social; VIII) a continuidade do trabalho de prevenção de riscos e desastres; e, IX) o aprimoramento e fortalecimento das ações de promoção da cidadania carcerária.

Identificação dos Responsáveis

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO:

Agente de Planejamento: ANA TERESA IAMARINO

Telefone: (61)3441-8811 e-mail de contato: anateresa.ssp.df@gmail.com; agepro@ssp.df.gov.br

Assinatura: _____

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO:

Agente de Planejamento: ADJALMA DIAS MAIA

Telefone: (61)3441-1188 e-mail de contato: adiasmaia2@yahoo.com.br; agepro@ssp.df.gov.br

Assinatura: _____

Nome do Titular da Unidade Orçamentária: CRISTIANO BARBOSA SAMPAIO

Telefone: (61)3441-1111 e-mail de contato: cristiano.sampaio@ssp.df.gov.br;ssp.df.adj@gmail.com

Assinatura: _____